Anno VIII

Rio de Janeiro — Domingo, 14 de Julho de 1918

N. 2.363

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,0; minima, 12,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 21$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O DIA DA LIBERDADE DOS POVOS

O 14 de julho de 1918 não teve só a prestigial-o mais que nunca a significação desta phase victoriosa do desenlace da grande guerra, em que a heroica e culta França é a bandeira sob a qual batalham todas as nações alliadas, pela força invencivel de suas idéas de justiça, pela sua energia indomavel na defesa do patrimonio da Civilisação. O dia, ao menos aqui no Brasil, concorreu com as suas melhores luzes e com o mais limpido de seus céos a embellezar as vibrantes festividades de hoje, de que passamos a dar noticia.

O vibrante discurso do Sr. Paul Claudel

Foi o seguinte o vibrante e enthusiastico discurso que o ministro francez Paul Claudel pronunciou hoje, por occasião da entrega da bandeira ao Tiro 215, de que damos noticia em outro logar:

"Volontaires du Tiro n. 215 — En vous remettant aujourd'hui ce glorieux drapeau que je reçois des mains respectées du premier magistrat de la République, ma pensée est tout d'abord une pensée de gratitude pour l'intention délicate qui unit le représentant de la France à l'un des actes les plus intimes et les plus solennels de votre vie nationale. J'ai en ce moment sous les yeux ce magnifique port, un de ces lieux qu'on dirait d'avance marqués par la nature pour y servir au développement de vastes et harmonieuses destinées, et je suis fier de penser que ces rivages, jadis témoins, du temps de Villegaignon et de Duguay Trouin, des luttes chevaleresques de nos pères, c'est la France, c'est la Science et ce sont les capitaux français qui ont contribué aujourd'hui à en faire un des grands emporium de l'humanité, et c'est elle aujourd'hui qui, par les mains de son représentant, présente à l'une des légions sorties de ses éléments les plus intelligents et les plus laborieux cet emblème sublime de votre nationalité. Volontaires du Tiro 215! Ce qui fait une armée, ce qui d'hommes divers tirés de tous les rangs de la vie sociale fait une seule foi et une seule volonté, ce ne sont pas les armes qu'on leur donne, ce ne sont pas les chefs qui les encadrent, c'est ce morceau d'étoffe qui, au dessus de leur tête, est l'image flottante, animée et quasi vivante de la Patrie. Pour que ce drapeau existe, bien des peuples comme la Pologne, comme la Bohême, comme la Syrie, comme l'Arménie, ont souffert depuis des siècles. Pour le défendre, des millions d'hommes en ce moment, sur les champs de bataille de France, acceptent de donner leur vie. Celui que je tiens en ce moment entre mes mains est l'héritier de la rude croix de bois de Cabral et de ces grands inventeurs de la terre du Portugal, il est l'héritier du fanion des bandeirantes, des glorieux étendard du Paraguay, et ce qu'il contient dans ses plis c'est l'image du plus magnifique Empire que la nature ait jamais ouverte au labeur de l'homme et la promesse des plus brillantes destinées auxquelles l'histoire et la conscience qu'il a de ses forces donnent à un peuple le droit de prétendre... Animé de cette même foi, animé de ce même enthousiasme, moi, représentant de la France lointaine et toujours présente à vos coeurs, je vous remets ce drapeau qui fait de vous désormais une partie intégrante de l'armée nationale et je crie avec vous: Vive à jamais le Brésil!!!!"

Em Paris

PARIS, 14 (Serviço especial da A NOITE) — As festas do 14 de julho, que começaram hontem com varios banquetes promovidos pelas colonias estrangeiras em honra de personalidades francezas, decorrem com grande brilhantismo.

Contingentes de tropas alliadas e francezas desfilarão ás 11 horas pela praça da Concordia. O presidente da Republica passará depois em revista essas forças.

De toda a parte do mundo recebe o presidente Poincaré telegrammas de saudações.

Entre as demonstrações de especial carinho manifestadas pelos alliados á França, sobresae a da Italia. O sub-secretario do Exterior da Italia, Sr. Gallenga, veiu especialmente a Paris afim de entregar ao presidente Poincaré uma mensagem, assignada por 400.000 pessoas, saudando a França pela data de hoje e agradecendo ao povo francez o concurso que elle tem prestado á Italia durante a guerra.

Os commentarios dos jornaes de Paris

PARIS, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes, commemorando a data de hoje, referem-se todos, em topicos especiaes, ás manifestações de amisade das Republicas sul-americanas que declararam o 14 de julho dia de festa nacional, salientando que o Brasil, desde a proclamação da Republica, considera tambem esse dia feriado nacional.

"E' a celebração da festa do Direito — diz o "Journal" no seu topico. E accrescenta: "Devemos ser agradecidos a esses paizes que assim manifestam as suas sympathias pela França e que de todo o coração festejam esta data como a da sua propria independencia."

O "Matin" diz que a significação symbolica do 14 de julho vae sendo de anno para anno melhor comprehendida. Observa que a data de hoje será festejada este anno como dia de festa nacional por mais de metade dos paizes do mundo, e conclue:

"Estas homenagens prestadas á França são o melhor reconhecimento de que nos batemos para o mundo conquiste integralmente a sua liberdade."

O "Gaulois" salienta que paizes como a Argentina, que até agora evitaram praticar qualquer acto que pudesse significar a menor quebra da sua neutralidade, associam-se este anno á data do 14 de julho, festejando o dia de hoje como o dia da redempção dos povos. E termina:

"E' motivo de legitimo orgulho para a França ver que as nações da America do Sul, com bem raras excepções, dão a sua adhesão a esta data."

Em Londres

LONDRES, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Milhares de bandeiras francezas drapejam hoje em Londres, ao lado do pavilhão britannico.

Em todos os edificios publicos, desde o palacio de Buckingham até o Parlamento, a bandeira franceza foi hasteada. Nota-se, principalmente, o facto de serem raras, si assim se podem dizer, as casas commerciaes de Londres de certa importancia que não prestaram tambem a sua homenagem á França arvorando nas suas fachadas a bandeira franceza.

Noticias aqui recebidas das provincias dizem que por toda a parte a data nacional franceza está sendo brilhantemente festejada.

O rei Jorge telegraphou ao presidente Poincaré.

Os Srs. Lloyd George, em nome do governo, e o lord-maior de Londres, em nome da cidade, tambem telegrapharam ao Sr. Clemenceau felicitando-o pela data de hoje.

Foram ainda daqui enviados numerosos telegrammas de felicitações para Paris.

Uma ordem do dia do marechal Haig

LONDRES, 14 (Serviço especial da A NOITE) — O generalissimo Haig, numa ordem do dia dirigida ás tropas britannicas que combatem na França, recorda a data de hoje como sendo aquella que significa a libertação dos povos, causa pela qual hoje todos os povos do Imperio britannico se batem.

Nos Estados Unidos

LONDRES, 14 (Serviço especial da A NOITE) — A festa nacional da França está sendo commemorada hoje em todo o territorio dos Estados Unidos como dia de festa nacional.

Em 150 cidades norte-americanas a data de hoje será celebrada enthusiasticamente, havendo em quasi todas ellas festivaes publicos em beneficio das victimas francezas da guerra.

A bandeira franceza flammeja por toda a parte ao lado da bandeira norte-americana, por determinação especial do presidente Wilson.

As commemorações em Portugal

LISBOA, 14 (A. A.) — Commemorando a data de 14 de julho, varias agremiações realisam hoje sessões solemnes.

Alguns jornaes republicanos publicam numeros extraordinarios, fartamente illustrados e com brilhante collaboração.

VINHETAS DA SEMANA

COMO NA RUSSIA

O INVERNO — *Arruinei os fazendeiros de café, mas era preciso, ao menos uma vez, dar um pouco de logica ao uso destas pelles!...*

MEDICINA D'INVERNO

— O kaiser está constipado... E' burro! Eu nunca me constipei e não tenho uma frasqueira imperial!...

KAMARADE! KAMARADE!

— Que audacia! Von Hindenburg aqui!...
— Furioso de inveja por não ter tido ainda uma estatua de páo, o kaiser matou-me com uma apoplexia!...
— E que vem você cá fazer?
— A minha correspondencia para Berlim...

ABAIXO OS TYRANOS!

(Não se assustem. E' só para ralar o meu senhorio.)

Na legação de França—Outro discurso do Sr. Claudel

A legação franceza teve um grande movimento no dia de hoje. Logo que o Sr. ministro da França, de volta da praça Mauá, onde, depois das cerimonias de que damos noticia, tomou uma taça de champagne juntamente com o Sr. presidente da Republica e com as altas autoridades e representações, offerecida num dos armazens do cáes do porto, ali chegou, recebeu os cumprimentos da commissão de diplomacia e Tratados da Camara, presidida pelo Sr. Alberto Sarmento.

Em seguida tiveram entrada na legação os Srs. Francisco Eugenio Leal, Herbert Moses, Americo Couto, Luiz Camuyrano, João Cabral, Cornelio Jardim, João Reynaldo, Coelho Messeder, Augusto Ramos, José Rainho e Miguel Calmon, representando a Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Foi o primeiro a falar o Sr. Eugenio Leal, lendo a mensagem do commercio, disposta numa caixa de velludo tricolor. Depois o Sr. Herbert Moses leu o seu discurso, que, como o do Sr. Leal, damos em outro logar.

O Sr. Paul Claudel, profundamente commovido, agradeceu aquella manifestação do commercio, encarecendo a eloquencia das palavras da mensagem e os conceitos philosophicos do discurso do Sr. Herbert Moses. Recordava as palavras do presidente Wilson, pronunciadas num discurso de hontem, dizendo que era cada vez menor o mar que separava os Estados Unidos da França. O Sr. Claudel entendia que a mesma phrase poderia ser com felicidade empregada para o Brasil e a França. Acabo de ouvir, invocados pelos oradores, os nomes de Marne e Yser, mas devia dizer que glorias maiores teriam os nomes que assignalassem a victoria definitiva, cuja phase se approxima. A França, na realidade, não defendera naquelles pontos o seu territorio, mas a Civilisação, do mesmo modo por que as fronteiras do Brasil não acabavam no Atlantico, mas no Marne e no Piave.

Em seguida o Sr. ministro da França mostrou como era apreciavel a nossa collaboração, da qual fez uma brilhante resenha, já se referindo aos navios de guerra que partiram para o Mediterraneo, aos representantes brasileiros da aviação, á missão medica que deve partir, já se referindo aos navios allemães cedidos á França e que agora transportam viveres e munições, á nossa acção commercial e á attitude que temos assumido na guerra.

Acabava S. Ex. de receber do Sr. Caetano de Faria a communicação de que em breve estaria no Rio uma missão de aviadores francezes, missão de instrucção aos brasileiros, a que estão reservados na arma de aviação logares de primeira linha na França.

S. Ex. falava com extraordinaria fluencia, permittindo com muita difficuldade que mal se ordene o seu discurso. Não nos esquecem, porém, suas referencias ao café, já tão apreciado do "poilu", que o reclama como um succo quente como o coração brasileiro e generoso como a sua sympathia. Disse S. Ex. que nesses tempos de guerra o café obteve maior propaganda do que durante a longa paz, acontecendo o mesmo com o feijão, que já figura em todas as mesas, e com outros productos nossos.

Depois de outras considerações dessa ordem, em que S. Ex. mostrava o grande interesse da França pelo commercio brasileiro, cuja normalidade nem sempre podem assegurar as exigencias da guerra, a despeito de toda a boa vontade do governo, o Sr. ministro da França teceu elogios aos nossos governantes e, voltando-se para a commissão, della destacou o nome do Sr. Miguel Calmon, como o de um brasileiro eminente, como o de um brasileiro a quem S. Ex. era muito grato, devido ao concurso de suas luzes, que sempre encontrara como um elemento precioso de informação do Brasil economico, como uma verdadeira encyclopedia viva.

E S. Ex. terminou seu discurso com renovados agradecimentos e com palavras de enthusiastico patriotismo.

O Sr. Miguel Calmon, ante as referencias que lhe foram feitas, não poude se furtar a um agradecimento. E o fez de maneira eloquente e em puro francez. Disse S. S. que, já que o Sr. Claudel recordava a collaboração do Brasil, não era demais que o orador quizesse lembrar a collaboração do Sr. Claudel entre nós, como representante da França, pela qual tudo aqui tem feito. Disse S. S. que ao Sr. Claudel cabia o merito de haver feito comprehender que não bastava que todo o Brasil tivesse um culto de platonica admiração pela França e que era necessario que todos esses sentimentos encontrassem uma expressão pratica e efficaz.

Em seguida S. S. compara a conflagração a um enorme incendio, que iria através dos mares attingir o nosso proprio paiz, e realça o papel da França suffocando as suas chammas e aponta a necessidade do Brasil auxilial-a resolutamente, no interesse de sua propria defesa, no interesse de extinguir o ultimo calor da fogueira soprada pela furia allemã.

E S. S. concluiu seu discurso de agradecimento com phrases repassadas de um enthusiasmo commovedor, em que se misturavam os nomes do Brasil e da França.

Mais tarde esteve na legação de França uma commissão da Alliança Academica, em cujo nome o Sr. Waldir Faria Rocha saudou o Sr. ministro da França, fazendo referencias vehementes á gloria da data de hoje.

HONNEUR
PATRIE

Amour sacré de la patrie
Conduis, soutiens nos bras vengeurs
Liberté, Liberté cherie
Combats avec tes défenseurs

Uma mensagem de Poincaré ás tropas norte-americanas

PARIS, 14 (Havas) — O "Stars and Striped" publica o texto da mensagem que, o Sr. Poincaré, presidente da Republica, enviou ao corpo expedicionario norte-americano, por occasião das festas organisadas pelos Estados Unidos em honra á França.

O presidente Poincaré exprime a sua admiração pelas tropas que o general Pershing commanda com tanta proficiencia e affirma que os soldados norte-americanos receberam de todos os habitantes das localidades por onde passaram e de todos os seus camaradas francezes, um acolhimento fraternal. Em seguida, S. Ex. declara:

"Temos todos os mesmos fins, formamos as mesmas resoluções, que vêm a ser proseguir a guerra, com todas as nossas forças, até a victoria commum, para que possamos libertar o mundo do dominio allemão e fundar uma paz baseada na justiça.

Assim unidos e assim determinados, realisaremos o nosso ideal e celebraremos dentro em breve, juntos, a libertação das nações e a reparação dos direitos que foram transgredidos. Viva a grande Republica Norte Americana! Viva o presidente Wilson!"

O Sr. Paul Claudel

A sympathia dos alliados pela França e a sua significação

PARIS, 14 (Havas) — O "Journal des Débats" publica um artigo em que faz longas considerações sobre as constantes manifestações de sympathia dos paizes latino-americanos pela França, commentando que nenhum outro paiz, mesmo entre os alliados, pode vangloriar-se de tantas provas de amisade e solidariedade.

"E' em nós, diz o "Journal des Débats", que se accumulam todos os beneficios desse apoio, que por nosso intermedio se estende a toda a "Entente", apoio de que todos gosamos tanto ou mais na metade meridional do Novo Mundo que em qualquer outra parte.

Fazer valer esta grande força latente, que nos vem da America Latina, para a conquista da victoria dos ideaes communs, eis o nosso dever, porque a solidariedade das jovens nações d'além Atlantico pesará fortemente sobre a Allemanha como uma ameaça que ha de obrigal-a a inclinar-se para a paz do Direito."

Guatemala faz o 14 de julho dia de festa nacional

PARIS, 14 (Havas) — O ministro da Republica de Guatemala fez entrega ao Sr. Pichon, ministro dos Negocios Estrangeiros, do telegramma em que o presidente Aguirre communica haver decretado dia de festa nacional da Guatemala a data de 14 de julho.

O Sr. Pichon, agradecendo, declarou que tanto o governo como o povo francez eram extremamente sensiveis a uma semelhante demonstração de amisade dos guatemalenses, relembrando o quanto era grato ao coração francez ver as Republicas da America Latina adoptarem a grande data nacional da França como consagrada á commemoração das livres democracias.

As saudações da Italia á França

PARIS, 14 (Havas) — Chegou a esta capital o Sr. Gallenga, ministro da Propaganda, que vem representar a Italia na commemoração da data de hoje.

O Sr. Gallenga fará entrega ao presidente Poincaré de um album exprimindo o affecto do povo italiano ao povo francez.

Esse album contém 400.000 assignaturas.

Um telegramma do general Pershing a Clemenceau

PARIS, 14 (Havas) — Saudando a França pela data de hoje, o commandante dos exercitos norte-americanos na linha de batalha, general Pershing, dirigiu ao Sr. Clemenceau, chefe do governo francez, o seguinte telegramma:

"Neste dia de 14 de julho, que symbolisa tão bem a força de vontade e a determinação da França, desejo renovar-vos a expressão de admiração pela coragem esplendida de seu povo e pelo valor dos seus soldados. Nós, das forças expedicionarias americanas, encontramos nessa coragem uma fonte de inspiração e valor."

O pavilhão rumaico

Proeminente membro da colonia rumaica no Rio escreveu-nos algumas linhas, hoje, para demonstrar o que ia na sua alma, de patriota e soldado das liberdades, constristado que se achava, por não poder ver ao lado dos pavilhões gloriosos das nações alliadas, o de seu paiz. Sentiu-se elle contristado, mas esperançoso de, num futuro breve, poder ver tremular a bandeira tricolor da Rumania, de novo, impavida, no turbilhão daquellas que vinham se batendo pela humanidade. E predizia, nas suas palavras repassadas de enthusiasmo pela celebração da data mundial de 14 de julho, o momento ditoso da volta da Rumania, aos campos de combate pela liberdade, quebrado o jugo dos barbaros que a humilham com uma paz repudiada pelo povo rumaico, que já lavrou o seu solemne protesto, contra a submissão ao jugo allemão.

Esse cavalheiro, sentindo sangrar o seu coração, pela ausencia do pavilhão rumaico ao lado dos alliados, hoje, lembrou-se de nos escrever um protesto, e de convidar os redactores da A NOITE, para uma taça de "champagne", em honra aos povos que lutam contra os barbaros.

Que as suas palavras sejam as de um propheta.

Um telegramma do rei da Grecia ao presidente Poincaré

PARIS, 14 (Havas) — O presidente Poincaré recebeu do rei da Grecia um telegramma em que S. M. diz sentir verdadeiro prazer em passar o dia 14 de julho ao lado das valentes tropas francezas de Salonica e formúla os melhores votos pela grandeza e prosperidade da "nobre França, protectora do centenario da Grecia", que, por isso, só póde nutrir pela Nação franceza os mais elevados sentimentos de amizade e reconhecimento.

A Association Polytechnique

A Association Polytechnique de Paris, secção do Brasil, foi hoje em companhia do delegado geral Dr. Max Kitzinger e dos professores Alphonse Levy, Godofredo Santos e Amado Bombino e da professora Mlle. Marie Kitzinger, cumprimentar o Sr. ministro da França pela data de hoje.

Em nome dos alumnos da Association falou o Sr. J. Carlos, demonstrando o amor dos brasileiros pela França e salientando a grandeza do dia de hoje para o povo francez, sinão para todos os povos. Mlle. P. Sanchez recitou uma poesia intitulada "A França" e o alumno Alcides Carvalho recitou a poesia "Brasil e França".

O Sr. Paul Claudel respondeu agradecendo aquella demonstração, tendo tido palavras de carinho para com os alumnos e o Brasil.

Os manifestantes, que foram em numero de cerca de 300, partiram para a legação franceza em bondes especiaes, entoando durante o percurso a Marselheza e o Hymno Nacional.

Um raid do Tiro 94

MATHIAS BARBOSA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 94, daqui, commemorou a data de hoje, realisando brilhante "raid" de 32 kilometros.

Caricaturas de guerra

"Camouflage"...

(Desenho de Williams para o "Indianopolis News".)

Ao centro, o Tiro 525, de Imprensa, desfilando na praça Mauá, na formatura da manhã de hoje. Aos lados, o Sr. presidente da Republica fazendo entrega de cadernetas de reservistas a atiradores do 215, e o Sr. Claudel, ministro da França, lendo o seu discurso

(Destes factos como de outros, ler noticias na 4ª pagina)

Écos e Novidades

Os fornecimentos ao governo...

Não é segredo para ninguem que o governo compra tudo muito mais caro que qualquer particular. Existe mesmo já uma especie de convenção commercial, pela qual um negociante tem o direito de tirar dos fornecimentos officiaes o lucro que appetecer, sem que isto constitua immoralidade.

E essa convenção em parte tem o seu fundamento, porque o governo por sua vez se julga no direito de atrasar indefinidamente e sem motivos justificados as contas de seus fornecedores, que por essa fórma procuram se garantir com os juros do dinheiro paralysado.

Essa situação traz enormes prejuizos ao Thesouro. Si se pudesse fazer uma estatistica de quanto saé indevidamente dos cofres publicos nessas verbas de fornecimentos, os algarismos seriam de apavorar e de arrepiar cabellos, mesmo aos Srs. Galeão Carvalhal, Alvaro de Carvalho e outros homens de Estado menos providos de pello na parte do craneo, que, mesmo para os carecas, se chama o couro cabelludo. Um caso muito significativo da maneira por que as repartições publicas costumam comprar na praça, nos foi contado hoje. A pharmacia do Corpo de Bombeiros recebia dos seus fornecedores vidros de agua oxygenada, de 500 grammas, pelo preço de seis mil réis, e que era revendida a officiaes e praças com mais trinta por cento. Um dia, porém, o encarregado, convencendo-se de que esse preço era despropositado, lembrou ao commandante a idéa de se importar directamente a agua oxygenada de um conhecido fabricante americano. A idéa foi acceita e a encommenda acaba de ser recebida. Apezar do seguro de guerra e outras despesas anormaes, o mesmo vidro de 500 grammas chegou aqui por mil quatrocentos e cincoenta réis! O que quer dizer que, mesmo com os trinta por cento de commissão, esse producto vae ficar aos officiaes e praças por menos da terça parte do que custava...

* * *

Nos annuncios dos jornaes já se disputam as localidades do Municipal para a temporada da companhia franceza. A não ser com o Caruso, ainda não se viu successo de bilheteria egual... Desde o primeiro dia em que se abriu a assignatura, e apezar dos preços elevados — ou talvez por isso — foram tomadas todas as frisas e a maior parte dos camarotes e poltronas!... Por que essa anciedade? Nessa companhia virá alguma celebridade do palco francez, algum artista notavel pelo talento ou pela fama? Não; a companhia é mediocre. A sua primeira figura, muito conhecida no Rio, não passa, segundo a opinião dos entendidos, de um galã razoavel, mas muito melhor figurino de alfaiate que artista. E, aliás, um galã já bastante maduro, que disfarça com habilidade, no rosto e no corpo, os estragos inevitaveis dos annos. Na parte feminina tambem a companhia não traz nenhum nome celebre, nem mesmo em "toilettes"... A primeira dama da companhia é uma reputação ainda por fazer e que provavelmente não constituirá para as damas da "élite" a attracção que foi o anno passado a bailarina Badet, com os seus lindos vestidos e as suas joias, falsas ou não, mas realmente muito bonitas.

Como se explica, pois, o successo sem precedentes da assignatura para a temporada franceza? Os chronistas mundanos explicam-n'o facilmente. Os espectaculos de comedia franceza não valem pela arte e sim pela sua alta significação social. Mesmo que não se entenda patavina de francez ou que a companhia e o repertorio sejam detestaveis, é absolutamente "chic" não se faltar a nenhuma recita de assignatura. E' nos intervallos que se commentam os vestidos das rainhas da moda, que se discutem os grandes negocios da praça e que as más linguas cochicham os ultimos boatos sobre a vida alheia. E' a esses boatos que se dá o nome ultra-elegante de "potin"... Os corredores do Municipal ficam literalmente "potinisados"...

Ora, em toda a alta sociedade, ha a parte realmente elegante e distincta, elegante por creação e distincta de raça, e a parte que quer ser elegante á força de dinheiro... Entre os assignantes do Municipal ha muitos que realmente apreciam o theatro francez, mesmo mediocre, e que, não podendo ir a Paris, matam da melhor maneira as suas saudades...

Outros, porém, querem ser assignantes porque se enriqueceram com a guerra e querem parecer "chics"... E como o governo não se dispõe a, de maneira alguma, lançar um imposto sobre os lucros de guerra, elles procuram gastar esses lucros, distribuindo-os entre os alfaiates, os joalheiros e os empresarios do Municipal.

E ninguem tem nada com isso... O dinheiro é delles, que elles o gastem como muito bem queiram. Apenas é doloroso constatar que a Prefeitura dê o Municipal de graça ao Sr. Mocchi, para que elle cobre e embolse os lucros de guerra que deviam caber ao governo...

A NOITE

A carestia de todo o material empregado para a feitura do jornal, particularmente do papel, obriga-nos a contragosto a modificar os preços actuaes de assignaturas da A NOITE, que já até aqui mantivemos com sacrificio.

A começar, portanto, de 1º de julho corrente são estes os preços a vigorar:

Por 12 mezes	30$000
" 9 "	21$000
" 6 "	16$000
" 3 "	9$000

As assignaturas serão pagas adeantadamente, começando em qualquer dia, mas terminando sempre no fim de março, junho, setembro e dezembro.

E' nosso unico representante, em viagem pelos Estados de Minas, Espirito Santo e Rio de Janeiro, o Sr. coronel Arthur Vieira de Rezende, devidamente autorisado a effectuar cobranças, angariar assignaturas e estabelecer e fiscalisar agencias desta folha.

E' cobrador desta empresa o Sr. Tertuliano Guimarães, devidamente habilitado para effectuar todos os recebimentos e passar quitações.

Fallecimentos no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 14 (A. A.) — Falleceram aqui os Srs. Salomão da Silva Rosa, funccionario do Thesouro do Estado, e Carlos Taillace, negociante.

O governo portuguez côncede pensões

LISBOA, 14 (A. A.) — Foram publicados os decretos concedendo pensões á viuva do antigo ministro Dr. João Menezes e ás irmãs do illustre poeta Anthero do Quental.

E Bem Dias não se casou com seu bem...

O juiz da 1ª Vara Criminal, de accordo com a promoção do promotor, mandou archivar, por não ter ficado provado o acto criminoso, o inquerito aberto para apurar a accusação que foi movida contra Eurides Bem Dias, de haver abusado de uma menor, facto por nós publicado ha dias.

A NOTA SCIENTIFICA

O METHODO CARREL entre nós

Os trabalhos do Dr. Cocio Barcellos

Enquanto os exercitos lutavam nos campos de batalha da guerra mundial, os sabios, no silencio dos gabinetes, cogitavam dos meios para diminuir os effeitos da terrivel chacina.

Dakin e Dufresne acharam que o hypochlorito de calcio seria um liquido ideal para o tratamento das feridas. Nessa época o professor Giannattasio (Hospital Americo Vespucci, de Florença), o Dr. Perez (Pavia), a casa Zambelletti, de Milão, protestaram, reclamando a prioridade, allegando que havia mais de meia duzia de annos que elles conheciam e empregavam o liquido que Dakin e Dufresne annunciavam como novo.

Apparelho automatico de irrigação em connexão pelo tubo adductor do syphão da descarga com o tubo em Y do penso. Tubos distribuidores emergindo debaixo o coxim que envolve o antebraço immobilisado em apparelho gessado. O Dr. Cocio Barcellos applicando o methodo Carrel

Mas, si o liquido não era novo, a applicação que Carrel lhe deu foi totalmente nova. Carrel teve a intuição de que um desinfectante pouco ou quasi nada irritante, como era o hypochlorito de calcio, deixado a cair em pingos, continuamente, sobre uma ferida, era capaz de fazel-a cicatrizar em 24 horas!

* * *

Esse methodo maravilhoso encontrou um cultor enthusiasta entre nós, o Dr. Cocio Barcellos, que acaba de sustentar brilhante these de doutoramento com o "Methodo Carrel".

O trabalho do Dr. Barcellos, rico de observações, illustrado com muitas photographias, demonstra, além do valor pessoal do autor, que o nosso meio cirurgico não é mais o que muita gente pensa, gente que ainda julga necessario ir á Europa para se operar.

Dr. Nicolau Ciancio.

Os imprudentes

Hoje, ás 11 horas da manhã, o menor Nilo Rodrigues, de côr parda, de 19 annos de edade, residente á Alameda de S. Boaventura numero 608, foi victima de uma imprudencia. Limpava um revólver, quando aconteceu o mesmo disparar, attingindo-lhe o projectil o dedo indicador da mão direita.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi em seguida conduzido para o Hospital S. João Baptista.

O futuro governo do Estado do Rio

No Estado do Rio realisou-se hoje a eleição para presidente e vice-presidentes no proximo quatriennio.

O resultado da eleição será o suffragio dos nomes dos candidatos do partido situacionista Dr. Raul de Moraes Veiga, presidente, e vice-presidentes, Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida, coronel Mario de Azevedo Quintanilha e Dr. Cesar Nascentes Tinoco, uma vez que não houve outra chapa.

Em Nictheroy, embora a abstenção, foi o seguinte resultado das sete secções:

Presidente: Dr. Raul Veiga, 402 votos.

Vice-presidentes, Dr. Domingos Mariano, 401 votos; coronel Mario Quintanilha, 401; Dr. Cesar Tinoco, 401.

Muito eleitores não votaram porque encontraram os trabalhos ás 12 horas e 45 minutos da tarde encerrados.

Até á tarde, o palacio do governo não havia recebido communicação do interior do Estado.

A opposição não compareceu ás urnas, dizendo se achar em preparativos para as eleições de dezembro vindouro.

E' que nesse mez se realisam as de deputados estaduaes, vereadores e juizes de paz.

O "Servulo Dourado" trouxe...

...um homem que não sabe quem é, de onde e por que veiu para aqui

De bordo do "Servulo Dourado" a policia maritima trouxe para terra, preso, o nacional Dario Trajano da Silva, que veiu de Paranaguá, onde foi embarcado pela policia local. Dario não sabe como e por que foi embarcado para aqui. Não sabe mesmo onde esteve nem onde está, nem por que aqui se encontra e nem por que esteve nos logares de que elle não sabe o nome.

A sua historia é um labyrintho impenetravel, cheia de contradicções, onde entra um "canudinho com tres pedras de iman", que um argentino lhe dera e que a policia de Paranaguá tomou e tambem a sua passagem pelo Exercito, no 5º regimento, que elle não sabe a que arma pertencia e a sua presença no Contestado, onde entrou em fogo...

Dario Trajano da Silva, que se diz doente dos rins, de que se estava tratando em Paranaguá pelo espiritismo, não conheceu os seus progenitores e esteve na Argentina, onde nunca fez nada, habitando uma cidade, villa ou arrabalde, de que elle não sabe o nome, como não sabe por que saiu das fileiras do Exercito.

Não se recorda de ter feito alguma cousa na vida antes e depois de ter sido soldado.

Tudo quanto Dario disse ao inspector da policia maritima é obscuro, truncado, contradictorio, impenetravel, fatigante de se ouvir.

A policia maritima aqui o recebeu sem uma linha, a minima communicação siquer da policia de onde Dario veiu.

E como um fardo que se embarca além e que aqui foi desembarcado, Dario esteve na policia maritima, de onde foi remettido para a Policia Central acompanhado de um aviso do inspector Bailly.

Tudo faz crer que Dario Trajano da Silva é um louco.

Inaugura-se o stand do Tiro 210

CHRISTINA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo trem MS 4 seguiu hoje para Sylvestre Ferraz, afim de assistir a inauguração do stand do Tiro 210 daquella cidade, o batalhão do Gymnasio de Christina.

Quer deixar a esposa

E para conseguir o seu fim a aggrediu a socos no rosto

Iracema Soares de Abreu Marques, brasileira, de 27 annos, teve a infelicidade de se casar com José Marques André. Residem Iracema e André á travessa Brandina, na estação de Rio das Pedras. A vida em commum do casal, que já vem de longos annos, se transformou de algum tempo a esta parte num verdadeiro inferno, pois que André, procurando um pretexto para deixar Iracema, não a poupa, ferindo-a com os mais pesados insultos, pelas minimas cousas.

Hontem á noite, por um motivo futil, André teve forte contenda com a mulher. Depois entre ambos os animos serenaram e o somno veiu estabelecer uma tregua entre André e Iracema.

Hoje pela manhã André deixou o leito com o proposito firme de pôr um ponto em tudo, isto é, de deixar Iracema. Esperou, com a maldade que o caracterisa, um momento opportuno. E, infelizmente para Iracema, este momento chegou. Pela manhã, na lida domestica, Iracema, ao atravessar a sala, esbarrou de leve em uma creança, filha do casal.

Foi o bastante. André, brutal, cego de raiva, avança para Iracema e aggride-a a socos no rosto, que ficou todo cheio de echymoses.

Os visinhos, aos gritos de Iracema, invadiram a casa da travessa Brandina e communicaram o caso á policia do 23º districto, que prendeu José Marques André, instaurando inquerito a respeito.

Os sangrentos successos de Santa Maria

PORTO ALEGRE, 14 (A. A.) — Telegraphani da cidade de Santa Maria informando que chegou ali o tenente-coronel Claudino Nunes Pereira.

O tenente-coronel Claudino Nunes Pereira seguiu com ordem do presidente do Estado para abrir um inquerito policial-militar, com relação ao attentado soffrido pelo "Correio da Serra", no qual foi morto um soldado do destacamento da Brigada Militar.

Com relação á prisão preventiva requerida pelo Sr. Arnaldo Mello, o qual menciona os Srs. Arthur Motta, Ernesto Mathia e Raul Soveral, o Dr. chefe de policia mandou prender este ultimo, que se acha recolhido ao quartel da Brigada Militar. Em virtude da queixa-crime apresentada pelo juiz districtal, foram inqueridas varias testemunhas arroladas no inquerito. Foi extrahida a bala que se havia alojado numa das pernas da tia do Sr. Arthur Mello. Foi sepultado o soldado morto durante o assalto ao "Correio da Serra".

O novo nuncio de Lisboa

ROMA, 14 (Havas) — Monsenhor Achilles Locatelli, que era inter-nuncio na Belgica, foi nomeado nuncio em Lisboa. Monsenhor Locatelli tomará posse ulteriormente do seu cargo. Até que isso se dê continuará á frente dos negocios do Vaticano, em Portugal, monsenhor Aloisio Masella.

O desfalque no 10º de infantaria

PORTO ALEGRE, 14 (A. A.) — Conforme communiquei para ahi ha dias, ausentou-se o capitão Secundino de Abreu Lima, que deu um desfalque no 10º regimento de 31:500$000. Agora, o general Tito Escobar, commandante desta região, de posse do inquerito, resolveu, por força da lei, fossem os membros do conselho administrativo do 10º regimento os responsaveis pecuniariamente pela quantia desapparecida.

O conselho administrativo daquella unidade é composto dos seguintes officiaes: coronel Diogo de Figueiredo Moreira, tenente-coronel Joaquim de Andrade Vasconcellos, majores Ataliba de Rezende, Higyno Pantaleão da Silva, capitão Guilherme Ribeiro da Cruz e tenente Alcebiades de Almeida, ao quaes, conforme deliberação do commando da região, será descontada proporcionalmente dos seus vencimentos mensaes a importancia do desfalque.

Era um boato

TUDO EM PAZ

Estava marcada para hoje e era mesmo esperada uma manifestação de desagrado ao Dr. Moreira Filho, devido á intervenção deste junto á policia para que não fosse permittido jogo de football na praça Nictheroy, em Villa Isabel. Dizia-se que um grupo de rapazes jogadores naquelle campo ia fazer o "enterro" do Dr. Moreira. Felizmente, porém, a idéa não vingou, tanto assim que o delegado do 16º districto, Dr. Coelho Gomes, mandou retirar a força que estava de sobreaviso na referida praça, ficando assim demonstrado não ter passado de um simples boato essa noticia malevolamente espalhada pelos quatro cantos da cidade.

O Sr. Collet visita

O Dr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio, acompanhado do coronel Mattoso Maia, secretario geral, visitou hoje, em Nictheroy, a Escola Profissional Visconde de Moraes.

A GUERRA

Os alliados continuam infligindo perdas ao inimigo

A situação politica na Allemanha e na Russia

As operações dos italianos na Albania

ROMA, 14 (Havas) — Communicado do Supremo Commando:

"Na Albania puzemo-nos em contacto com a nova linha inimiga, ao norte do Semeni e a léste do Devoli inferior.

Ao norte de Berat dispersámos, na noite de 12, varias columnas inimigas em retirada.

Continuamos a varrer o terreno e a reunir toda a presa de guerra.

Entre o Semeni e o Vojusca, desde o dia 6 do corrente, capturámos 1.890 prisioneiros, dos quaes 61 officiaes."

Os inglezes infligem perdas ao inimigo

LONDRES, 14 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, da tarde de hoje:

"Durante a noite passada repellimos uma incursão inimiga ás nossas linhas, infligindo perdas aos assaltantes.

A artilharia inimiga desenvolveu actividade a noroeste de Albert, a oeste do monte Kemmel e ao sul e sudeste de Ypres."

Von Payer no quartel-general

Fala-se na sua renuncia

LONDRES, 14 (Serviço especial da A NOITE) — O vice-chanceller allemão, von Payer,

O vice-chanceller Von Payer, que dizem vae renunciar

seguiu para o quartel-general, na sexta-feira de noite.

Segundo consta em Berlim, von Payer foi conferenciar com os chefes militares, pois diz-se que elle pretende renunciar caso seja alterada a politica exterior que seguia von Kuhlmann.

As impressões de Branting numa visita ás linhas de frente

PARIS, 14 (Havas) — O "leader" dos socialistas suecos, Sr. Branting, visitou hontem uma parte da linha de frente franceza, voltando profundamente impressionado dessa visita.

Em entrevista que concedeu ao "Temps", o Sr. Branting frisou o estado de espirito excellente tanto dos generaes, como dos officiaes e dos soldados.

"Os "poilus" — disse o Sr. Branting — têm confiança e certeza da victoria, o que é o melhor augurio para as operações que se vão realisar dentro em pouco.

As tropas norte-americanas, misturadas com as francezas, compartilham dessa segurança e dessa fé.

Devo dizer que me senti particularmente feliz por encontrar entre os soldados dos Estados Unidos, descendentes de antigos compatriotas, hoje tornados norte-americanos, e com os quaes me entretive em palestra, em que me transmittiram todo o seu enthusiasmo."

O "leader" dos socialistas suecos finalisou a sua entrevista com o "Temps" dizendo que trouxe da frente a impressão de que tudo foi feito para oppor á muito proxima offensiva allemã uma resistencia victoriosa.

O communicado inglez da madrugada de hoje

LONDRES, 14 (A. A.) — O communicado do marechal Sir Douglas Haig, de hontem, á noite, diz:

"Patrulhas britannicas fizeram alguns prisioneiros nas cercanias de Boyelles.

Esta manhã o inimigo tentou uma incursão ao sul de Bucquoy, sendo repellido com graves perdas. A artilharia inimiga manteve-se activa ao sul de Arras.

Durante o dia de hontem, as nuvens baixas e a chuva impediram a nossa actividade aerea. Os aeroplanos inimigos não demonstraram actividade alguma.

Os aeroplanos britannicos só puderam realisar algumas observações para rectificar o tiro da artilharia e isto sómente em breves intervallos em que o tempo se tornou um pouco mais claro. Não houve combates aereos.

A' noite, apezar do forte vento que soprava, os nossos aviadores realisaram alguns vôos de reconhecimento, lançando quatro toneladas de bombas em varios pontos.

A situação na Austria é de rosas...

MADRID, 14 (A. A.) — A embaixada da Austria-Hungria nesta capital em nota dirigida á imprensa, desmente que seja grave a situação do Imperio, affirmando que reina completa tranquillidade em todo o paiz, funccionando todas as fabricas normalmente.

A organisação do Exercito de Guatemala por uma missão franceza

PARIS, 14 (Havas) — O ministro de Guatemala, Sr. Bardizabal, manifestou hoje a um representante da Agencia Havas o orgulho e a gratidão que lhe causaram o acto recente do governo francez enviando ao seu paiz uma importante missão militar, em que se encontram representadas todas as armas, inclusive a aviação.

Essa missão vae continuar a organização do Exercito guatemalense.

Um governo estavel na Siberia

O general Horvat lança uma proclamação

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Tokio:

"Pelas noticias aqui recebidas de Vladivostock pode-se agora annunciar que já está constituido um governo estavel na Siberia, chefiado pelo general Horvat.

A séde provisoria do novo governo é em Gredekowa, pequena cidade no districto de Nikolsk, na linha ferrea de Vladivostock a Karbine.

O novo governo está completamente organisado e a sua autoridade é reconhecida actualmente não só pelas tropas tcheque-slovacas que dominam Vladivostock, como tambem pelos contingentes anti-maximalistas chefiados pelo general Semenoff e pelo almirante Koltchak.

A autoridade do governo chefiado pelo general Horvat estende-se por toda a Siberia e, salvo em uma pequena região na Baikalia, onde estão reunidas as ultimas forças maximalistas, o dominio dos "soviets" pode se considerar extincto definitivamente.

Contra os maximalistas da Baikalia marcham agora tres expedições, sendo duas de tcheque-slovacos e uma de cossacos e siberianos, chefiada pelo general Semenoff.

O general Horvat acaba de fazer distribuir por toda a Siberia uma proclamação contendo o programma do novo governo, que póde ser assim resumido:

a) Abolição de todas as leis ditadas pelo bolsheviki;

b) Restauração das administrações municipaes;

c) Restauração das "zemstvos";

d) Reconhecimento de todas as obrigações internacionaes para com os alliados e os neutros;

e) Restabelecimento das leis disciplinares do antigo regimen para o Exercito e a Armada;

d) Abolição provisoria dos direitos politicos ás forças armadas; e

f) Ampla liberdade religiosa.

Estes pontos do programma serão religiosamente cumpridos, diz o general Horvat, pelo novo governo, o qual se acha disposto a acceitar o auxilio dos alliados para restabelecimento da ordem em toda a Russia e della expulsar os invasores teutonicos.

O novo governo tem tendencias republicanas e delle fazem parte, além de varios "leaders" revolucionarios, diversas personalidades do antigo regimen."

A crise politica allemã ainda não está resolvida

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Não deixa de ter fundamento, segundo o correspondente do "World" em Haya, o boato de que a crise politica na Allemanha ainda não está resolvida.

Sabe-se que o chanceller von Hertling partiu inesperadamente de Berlim para o quartel-general, rodeando, aliás, essa viagem de certas reservas.

O almirante von Hintze partiu tambem de Berlim para Christiania, dizendo-se que elle não será mais nomeado ministro do Exterior.

O 17º anniversario da fundação de uma util instituição

A festa de hoje no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia commemorou hoje, com uma sessão solemne, o 17º anniversario de sua fundação.

O edificio da instituição encheu-se litteralmente de pessoas gradas, senhoras da nossa sociedade, e cavalheiros, nomes conhecidos em nosso meio social.

O Sr. prefeito, acompanhado de sua Exma. senhora, compareceu á solemnidade, bem como representantes de altas autoridades, inclusive do Sr. presidente da Republica.

No saguão, pelas salas e corredores viam-se muitas creanças das soccorridas pelo Instituto, que ali foram receber os habituaes donativos.

Aberta a sessão, o presidente, Dr. Julio Ottoni, leu o relatorio annual. A seguir, usou da palavra o Sr. Coryntho da Fonsêca, que fez a saudação ao Dr. Souza Cruz, enaltecendo, tambem, a obra philanthropica do Instituto, do qual o orador é o 3º secretario. Em torno da definição de Raul Pompeia, dada á caridade, teceu o orador eloquentes tropos literarios, que lograram os applausos da assistencia.

Foi então dada a palavra ao Dr. Moncorvo Filho. S. S. leu seu relatorio, na qualidade de director-fundador do Instituto. Neste relatorio apresentou o orador dados estatisticos bem demonstrativos da grandiosidade da acção do Instituto, qual o que revela que, desde a fundação até hoje, o Instituto soccorreu, com auxilio de varias especies, cerca de 60.000 creanças, soccorros que importaram em cerca de 4.000 contos de réis. Refere o orador a amplitude hoje dos serviços do Instituto em todo o territorio nacional, em prol de uma campanha que representa a verdadeira noção da defesa nacional, o que fez que o orador terminasse applaudido a phrase celebre que, parodiando o conceito latino — "salus populus suprema lex", affirmou, certo dia, "salus infantiae suprema lex".

Terminada a sessão, tocou a banda de musica postada no saguão. E, então, ás innumeras creanças pobres presentes foi feita a 99ª distribuição de soccorros, sendo contempladas com donativos as portadoras de cartões de ns. 1 a 4.000.

O complot contra o deputado federal Norival de Freitas

A policia procede a rigoroso inquerito, em segredo de justiça, para apurar o "complot" contra o deputado federal Norival de Freitas.

Está preso e incommunicavel o crioulo Alfredo do Nascimento, que se diz contratado por dous politicos de Saquarema, os coroneis Theodoro Lima e João Catharina.

Em rodas politicas dizia-se hoje que o caso parece uma "chantage" do crioulo, que deseja explorar aquelle representante do povo fluminense. O Dr. Luiz Menezes, 1º delegado auxiliar, mantém a maior reserva sobre o caso.

Os operarios russos jamais reconhecerão a alliança com a Allemanha

WASHINGTON, 14 (Havas) — Telegramma official recebido da Russia transmitte o appello dirigido pelos delegados das fabricas de Petrogado aos operarios de Moscou e de toda a Russia, appello em que aquelles delegados dizem que a vida das classes operarias se torna insupportavel e proclamam que os operarios russos jamais reconhecerão a alliança com a Allemanha.

Os allemães confessam que os alliados occuparam Anchin

NOVA YORK, 14 (A. A.) — O ultimo communicado allemão annuncia que as forças alliadas occuparam e mantêm-se firmemente no castello e na granja de Anchin.

Ainda não foi reprimida a sublevação de Moscou

AMSTERDAM, 14 (A. A.) — Uma correspondencia de Kieff, publicada pela "Rheinische-Westfaelisch Zeitung", diz que o assassinato do conde Mirbach, embaixador da Allemanha, foi resolvido pelo Comité Executivo dos Socialistas Revolucionarios, que encarregou um dos seus membros e um agente confidencial do mesmo de leval-o a effeito.

Este ultimo escreveu uma carta que serviu aos autores do assassinato para conseguirem entrar no escriptorio do conde Mirbach e matal-o. Na vespera do attentado houve no Congresso dos Soviets e nas ruas de Moscou manifestações populares, em que foram ouvidos muitos gritos de "abaixo Mirbach!"

A mesma correspondencia indica que não foi ainda reprimida a sublevação contra o regimen de oppressão do bolsheviki, em Moscou. O governo só consegue manter-se no poder com o auxilio dos guardas letões.

O ex-czar Nicoláo vivo ou morto?

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes norte-americanos na Scandinavia mostram-se scepticos em acreditar na existencia de uma carta attribuida pelos jornaes de Moscou ao ex-czar Nicoláo, datada dos primeiros dias deste mez e na qual Nicoláo de Romanoff narra ter escapado da tentativa de assassinato ao sair de Ekaterimburgo.

Para o correspondente do "Sun" trata-se talvez de um estratagema posto em pratica pelos maximalistas para esconderem a morte do ex-czar. Observa elle que se continua a ignorar onde o ex-czar Nicoláo se encontra e que todas as tentativas feitas para descobrir o seu paradeiro foram inuteis.

Tambem o correspondente do "New-York Times" em Copenhague salienta que os jornaes de Petrogrado continuam a affirmar que o ex-czar foi assassinado e que o ex-czarewitz morreu.

A panellinha caiu...

NUNCA MAIS!

"Minha gente venha "vê"
Cousa que nunca se viu!
O tição brigou com a brasa
E a panellinha caiu..."

Chiava o assado do jantar na panella, acompanhando a toada da cozinheira, a Maria da Gloria, velhota de seus 60 annos, de fama nos acepipes, que ella sabe fazer como ninguem.

Chiou de mais, e ella parando a cantiga foi, colher em punho, virar o assado. Que não fosse tostar de mais, deixando "entrar o bispo"...

Foi nesse momento que a panella virou. Si houve briga entre o tição e a brasa, ninguem sabe; mas a panella virou e o fogareiro tambem, caindo tudo em cima de Maria da Gloria, queimando-lhe as vestes, as carnes fazendo labaredas. Foi um alarido na casa, que é de commodos e á rua S. Luiz Gonzaga numero 13 (máo numero...) O primeiro a correr em soccorro foi o segundo, José Alves Segundo, rapaz de 20 annos, que se queimou tambem. Depois, foi a D. Carolina Macedo, uma dessas creaturas boas e prestativas, que sempre se encontram nas habitações collectivas. Queimou-se tambem, coitada...

Com cobertores e outros pannos, correm os outros moradores que resguardaram as tres victimas da panella e do fogareiro, pedindo os soccorros da Assistencia, que lá as deixou, pintalgadas do amarello do acido picrico que evita a inflammação das queimaduras. Ficou mais queimada a cozinheira dos quitutes, que, no seu quarto, rodeada dos visinhos, jura que nunca mais ha de cantar:

"Minha gente venha "vê"..."

As espancadoras de creanças

Presa em flagrante

Uns gritos de creança partidos do barracão da rua Christovão Colombo n. 2, no Meyer, chamaram a attenção de Frederico Henze, residente á rua Getulio 221. Henze, interessando-se pelo que ouvira, foi ver do que se tratava, tendo occasião de presenciar, então, o espancamento de uma creança de quatro annos, pela sua madrinha Evangelina de Moraes.

Revoltado com tal barbaridade, prendeu a deshumana, apresentando-a á policia do 19º districto, que lavrou contra ella o flagrante.

O menino, que se chamava Oswaldo, apresentava excoriações pelo corpo, produzidas pelo espancamento.

As despesas com a Caixa de Conversão

Elucidando as duvidas levantadas a respeito pelo director da Caixa de Conversão, o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar-lhe que o credito votado para as despesas daquella repartição é de 140:380$, sendo 130:680$ para o pessoal e 9:700$ para o material, havendo entre o orçamento vigente e o do exercicio de 1917 uma differença para menos de 25:000$ na parte relativa ao pessoal, devido á suppressão dos logares de chefe da contabilidade e um fiel

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Virá uma missão franceza de aviação

O falado decreto de mobilisação e os discursos do Sr. Mauricio de Lacerda

Uma palestra com o Sr. ministro da Guerra

Uma referencia do Sr. Paul Claudel, em discurso na legação de França, sobre a nossa contribuição material na guerra, aconselhou-nos a procurar o Sr. ministro da Guerra. No prado do Jockey, onde S. Ex. é infallivel nos dias de corrida, lográmos falar ao Sr. marechal Faria.

A' nossa interpellação sobre a declaração do ministro francez, o marechal Faria respondeu-nos com a exhibição do telegramma que hoje recebera do general Aché, onde se lia a communicação que lhe fazia este general de ter o governo francez acquiescido em nos fornecer todo o material de que carecêmos para o estabelecimento da aviação de guerra entre nós, o pessoal technico sufficiente e o preço do ajuste feito, para o que pedia lhe fosse enviada a importancia respectiva.

Perguntando si, uma vez habilitados, iriam para a Europa, S. Ex. nos respondeu:

— Nada de positivo posso dizer. Em tempos, o governo inglez solicitou do Brasil o seu concurso, enviando-lhe nós homens que naquelle paiz se dedicariam ao aprendizado da aviação e prestariam, quando fosse necessario, o consequente serviço. Cheguei a escolher o pessoal, tirando-o dos corpos, conforme foi publico. Os rapazes deixaram de seguir, por assim julgar desnecessario o governo inglez. Agora mesmo procuramos satisfazer aos nossos alliados, enviando a denominada missão medica, que está em preparativos de viagem. O mais certo é que iremos prestando o nosso concurso de accordo com as necessidades manifestadas por nossos alliados. Ainda agora muito se fala no decreto que dizem o governo expedirá ordenando a mobilisação. E' um boato, que muitas pessoas não têm duvida em asseverar por conta propria como um facto.

Nesse ponto, a palestra foi desviada para os diversos serviços do Exercito, até que accidentalmente nos referimos á viagem do general Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior, ao E. do Rio Grande do Sul. A proposito, disse-nos o marechal Faria:

— O Sr. Mauricio de Lacerda, na Camara, num requerimento que enviou á mesa, após uma série de considerações, pede que eu preste ao Congresso informações sobre o que diz o relatorio daquelle general da sua viagem ao sul. Desde já o senhor poderá adeantar que responderei ponto por ponto ás interpellações. Antes de tudo, é bom que se saiba que a viagem do general Bento Ribeiro ao Rio Grande não foi fruto de um gesto espontaneo seu. O governo tinha conhecimento de que não era muito regular a situação da tropa naquelle Estado. O Sr. presidente da Republica, de accordo commigo, deliberou ordenar, desde o anno proximo findo, que o chefe do Estado Maior fosse ao sul inspeccionar a guarnição e que no regresso apresentasse um relatorio com as suggestões que julgasse opportunas, com respeito ás faltas encontradas. O general Bento Ribeiro é que não poude, por motivos que apresentou, emprehender logo a sua inspecção. Não me apresentou ainda um relatorio, tendo até mesmo combinado commigo o ir apresentando por partes. Algumas destas, que já me foram entregues e nas quaes suggeria medidas que corrigiriam as faltas verificadas, deixei de as aproveitar, devido já ter providenciado relativamente a ellas, conforme avisos expedidos por mim para este fim e dos quaes faço sempre sciente o chefe do Estado Maior. Quanto ás referencias á falta de recursos que existe na tropa, dellas não sou responsavel. O Exercito não vive só dos creditos que vota o Congresso. Depende dos dinheiros que lhe fornece o Thesouro. Só agora em julho é que houve a tão necessaria intervenção do Thesouro, com o seu concurso efficiente. Portanto, os creditos votados no anno passado só de julho em deante é que poderão ser empregados para os fins a que foram destinados.

Neste ponto finalizámos a nossa palestra com o marechal Faria, mesmo porque a attenção de S. Ex. já se voltava para o pareo que se ia disputar, onde se via o juiz procurando alinhar os cavallos para a saida.

O assassino de um jornalista absolvido em Pernambuco

RECIFE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Foi absolvido unanimemente, em Pão d'Alho, Pedro Callado, que assassinou um redactor d'"O Radical" no anno passado.

O TEMPO

São as abaixo as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo bom (1), não firme (3); temperatura em ascensão (1), possivelmente accentuada durante o dia (3) e ventos normaes (1), predominando os do quadrante norte (2).

Escala das probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel, e 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico deficiente, principalmente do sul, o que muito prejudica o grão de confiança das previsões.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 14 (Havas) — O Thesouro cedeu ás repartições de Estado interessadas na exploração das companhias de estradas de ferro as acções que possuia dessas empresas, afim de que as repartições intervenham nas assembléas geraes.

LISBOA, 14 (Havas) — O Sr. Egas Moniz foi escolhido para "leader" da maioria da Camara dos Deputados e o Sr. Ayres Ornellas para "leader" da minoria monarchica.

Um funccionario que abandona o emprego

Sabemos que o delegado fiscal na Bahia communicou ao Sr. ministro da Fazenda que, depois de haver suspendido o 4º escripturario José da Costa Braga, por ter deixado de comparecer á repartição sem motivo justificado, por varios mezes, intimou-o, por edital, a que comparecesse á repartição dentro do praso de oito dias, praso este que acaba de expirar sem que o mesmo empregado se apresentasse ou justificasse, de qualquer modo, a sua ausencia.

Ao que consta no Ministerio da Fazenda, esse funccionario, que se diplomou em medicina, retirou-se para o sertão afim de exercer a clinica, devendo ser proximamente lavrado o decreto de sua demissão, por abandono de emprego.

A GUERRA

Varios assaltos dos francezes na Champagne

PARIS, 14 (Havas) Communicado official das 3 horas da tarde de hoje:

"Acções locaes, de artilharia no norte de Montdidier, notadamente nas regiões do bosque de Senecat, em Cantigny e em Cournay-sur-Aronde.

Na Champagne as nossas tropas de reconhecimento executaram varios assaltos de surpresa e trouxeram prisioneiros.

Os responsaveis pelo assassinato do conde Mirbach

Dizem que tres delles foram executados

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas da Suissa dizem que os jornaes de Berlim annunciam a execução, em Moscou, de tres individuos responsaveis pelo assassinato do conde Mirbach.

Um delles, segundo o correspondente em Berlim da "Gazeta de Francfort", é o deputado á 1ª Constituinte, Alexandrovitch; acredita-se que os outros dous sejam o "leader" revolucionario Kamkoff e o seu secretario Ovierv, ambos presos pelos maximalistas.

O "Zuricher Post" diz tambem que a exministra das Obras Publicas, Sra. Spiridnova, que os maximalistas accusam de estar implicada no assassinato de von Mirbach, vae ser ou já foi fuzilada.

As autoridades militares allemãs, que chegaram recentemente a Moscou, é que fizeram os interrogatorios dos presos envolvidos ou suspeitos de cumplicidade no assassinato de von Mirbach.

A Austria-Hungria teme von Hintze na pasta do Exterior

LONDRES, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes austriacos mostram-se alarmados com a queda de von Kuhlmann e manifestam o receio de que venha ainda a peorar o papel da Austria-Hungria, na alliança, caso a pasta do Exterior seja occupada por von Hintze.

A "Arbeiter Zeitung", de Vienna, diz por exemplo, que a queda de von Kuhlmann significa apenas uma victoria do militarismo prussiano e do partido "Vaterland", que se bate pela continuação da guerra até que seja possivel á Allemanha obter uma paz com indemnisações e annexações. E conclue:

"O unico raio de esperança de uma paz immediata apagou-se agora. Temos de continuar a combater, nós austriacos, para satisfazer as ambições dos pan-germanistas. E' necessario, portanto, que o povo austro-hungaro saiba de maneira definitiva si o governo de Vienna apoia o de Berlim na nova phase politica que este inicia para a continuação indefinida da guerra."

Inharajá quer melhoramentos

A' tarde realisou-se uma assembléa geral no Centro de Melhoramentos e Progresso de Inharajá. Foram lidos os estatutos da novel agremiação, cujos artigos tendem a desenvolver uma acção intensa em prol daquella localidade, que jaz ao abandono dos poderes publicos. Houve grande assistencia a essa reunião.

Foram descobertas minas de salitre em Trombadanta

DIAMANTINA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — No logar denominado Trombadanta, neste municipio, de propriedade de José Baptista Brandão, foram descobertas grandes minas de salitre, magnesia, manganez e marmore. Trombadanta dista tres kilometros da Estrada de Ferro Curralinho a Diamantina.

Homenagens a propagandistas republicanos

Actos do prefeito

Sabemos que o Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal, resolveu dar a uma das ruas desta cidade o nome do Dr. Coelho Lisboa, em reconhecimento dos seus serviços como abolicionista e servidor da Republica, durante a propaganda e depois de proclamado o regimen, tendo egualmente deliberado dar a outra rua o nome do Dr. Alberto de Carvalho, propagandista da abolição e da Republica, e trasladador, de Portugal para esta capital, das cinzas do descobridor do Brasil.

Somos mais informados de que, tendo ha tempos decretado que se denominasse Lopes Trovão a escola publica do logar chamado Picapão, na Tijuca, vae providenciar para que seja posto em execução aquelle decreto.

Um barbaro crime

Em S. Joaquim da Serra Negra não ha cadeia

MOVIMENTO (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — No districto de São Joaquim da Serra Negra, Joaquim de Paula, vulgo "Joaquim Felix", terror do local, assassinou barbaramente, com uma facada no ventre, Theodolindo Florentino Prado, sem nenhum motivo, e que falleceu em 24 horas. O assassino é de instincto perverso e já espancou seu pae, deixando-o de cama muitos dias, tendo sido preso e está sendo processado. Com difficuldade a autoridade de S. Joaquim desempenha suas funcções, não tendo cadeia. Os presos são acorrentados em um tronco e guardados dia e noite.

O porto á tarde

Foi grande o movimento do porto hoje á tarde, tendo entrado quasi todos os vapores esperados. Por isso, na bahia, como no Pharoux, notava-se um movimento egual ao dos grandes dias de embarque e desembarque.

Entraram: nacional "Itauba", procedente de Porto Alegre e escalas, com varios generos, consignado a Lage Irmãos. O agente H. Rosas, da policia maritima, foi destacado para bordo; "Servalo Dourado", procedente de Montevidéo e escala, com varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro. Agente destacado, Trajano; "Tiara", inglez, procedente de Buenos Aires, com trigo, consignado a Wilson Sons & C.; "Bassucê", procedente de Porto Alegre e escala, com varios generos, consignado a Lage Irmãos; "Delta", rebocador nacional, procedente de Cabo Frio, em lastro, consignado a Vieiras Mattos & C., trazendo a reboque o pontão nacional "Yolanda", com sal a granel; "Claudius Aulagnon", inglez, procedente de Buenos Aires e escala, com cereaes, consignado a Wilson Sons & C., e "El Cordobés", inglez, procedente de Buenos Aires e escala, com varios generos consignado ao consul inal--

14 DE JULHO

A saudação fraternal dos E. Unidos á França

NOVA YORK, 14 (A. A.) — O Congresso Nacional votou uma resolução enviando saudação fraternal á França e dirigindo um appello a todos os cidadãos para que festejem a data de hoje. O Comité da Tribuna Alliado á França informa que 200 cidades dos Estados Unidos realizarão manifestações especiaes em honra á França. O Exercito e a Marinha, por ordem especial do secretario da Guerra, Sr. Baker, e do secretario da Marinha, Sr. Daniels, contribuirão para a homenagem official á grande Nação alliada. Varias grandes manifestações operarias constituirão a parte mais importante da commemoração nacional.

O texto da resolução votada pelo Congresso Nacional é o seguinte:

"Tendo o povo e o governo da França expressado a sua amizade pelos Estados Unidos por occasião da commemoração da festa nacional de julho, é conveniente que o povo norte-americano expresse o seu agradecimento pela commemoração na França do dia da nossa independencia, assim como a sua admiração pelo valor sublime do povo da França, que durante quatro annos tem defendido as liberdades do mundo.

Com o fim de exteriorisar a inalteravel determinação dos Estados Unidos de apoiar a causa commum das nações livres até ao ultimo limite dos nossos recursos, resolvem o Senado e a Camara dos Representantes enviar uma saudação fraternal do povo norte-americano ao povo e ao governo da França e recommendar a todos os cidadãos que observem a festa nacional da França como demonstração da nossa consideração especial para com a nossa alliada.

Resolvem tambem que o secretario de Estado seja designado para transmittir esta resolução ao governo da Republica franceza."

EM PORTUGAL

Um discurso de saudação de Guerra Junqueiro

LISBOA, 14 (Havas) — As festas do 14 de julho correram muito animadas.

Noticias do Porto referem que naquella cidade houve imponente cortejo como manifestação de sympathia á França e sessão solemne na Associação Commercial. O discurso de saudação foi pronunciado por Guerra Junqueiro, que terminou a sua oração erguendo vivas á França, aos alliados, ao Direito e á Liberdade.

O espectaculo de gala no Municipal

No theatro Municipal, foi realisado o espectaculo de gala, á tarde, com uma grande e selecta concorrencia e a que estiveram presentes os embaixadores das nações alliadas. O espectaculo foi aberto ao som da "Marselheza", executada pela orchestra regida pelo maestro Elpidio Pereira. Fez-se ouvir um côro de 250 vozes constituido pelos alumnos do Lycée Français, solando o Sr. F. Nascimento Filho. Depois, seguiu-se o programma seguinte:

Hymno Americano, La Brabançonne, Hymno Italiano, Hymno Inglez, A Portugueza, Hymno Brasileiro. Coelho Netto fez a seguir uma saudação á França, que foi um verdadeiro hymno arrebatador á humanidade.

A segunda parte constou dos hymnos das outras nações alliadas.

A seguir "Lakmé", por Mlle. Verney Campello; "Le Clairon", por Mlle. Rita Clara de Mariz e Barros; "Lakmé", por Mr. F. Nascimento Filho; "En avant", por Mlle. Helena Paranhos do Rio Branco, e "L'Elissire d'Amore", por Mlle. Marietta Verney Campello e Mr. Nascimento Filho.

A 3ª parte foi uma peça de Jean Sartène e Joseph Gramont, traducção de Osorio Duque Estrada, representada pelos nossos actores João Barbosa, Corrêa Varella, Rodrigues Casal, Henrique Fernandes, Mlle. Helena Paranhos e D. Isaura Silva.

A assistencia applaudiu com enthusiasmo os que se fizeram ouvir.

Os hymnos foram ouvidos de pé pela platéa, que estava emocionada.

Quando a orchestra tocou a Marselheza e o nosso Hymno Nacional, alguns assistentes, entre os quaes se achavam atiradores do Tiro de Imprensa, acompanharam em côro, como é de uso nas grandes solemnidades, onde o enthusiasmo não se reprime.

O espectaculo terminou ás 6 horas.

O Lycée Français

Festejando a grande data nacional franceza o batalhão escolar do Lycée Français foi hoje, ás 9 horas, cumprimentar o Sr. ministro da França, a quem foi offerecido um ramalhete de flores, saudando-o o alumno Antonio Muniz de Aragão, que leu em nome dos seus collegas uma commovente saudação.

Foram em seguida os alumnos ao palacio do Cattete, fazendo o alumno Hermelino Leão uma saudação ao Sr. presidente da Republica.

Em Minas

BARBACENA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Festejando a data de hoje a commissão organisadora de commemorações das datas civicas realisou no Theatro Mineiro um grande festival, havendo conferencia pelo tenente Dr. Gambeta Perissé, medico do Collegio Militar daqui. Recitou uma poesia allusiva ao acto o Sr. Vito Leão. O festival terminou com o Hymno Nacional cantado pelos presentes, isto é, cerca de mil pessoas.

A reunião de hoje na Liga dos Operarios em Calçado

Foi eleita a nova directoria

Reuniu-se hoje em sua séde, em assembléa geral, a Liga dos Operarios em Calçado. Foi objecto dessa reunião a eleição para a nova directoria que vae servir durante o periodo de um anno. A reunião começou ás 3 horas, com grande assistencia, havendo varias chapas, cada qual mais disputada. A's 3 horas da tarde deu-se inicio á apuração, que terminou ás 5 horas com o seguinte resultado: presidente, Romeu Bolelli; vice-presidente, Manoel Parada; secretario geral, Luiz Valle; 1º secretario, Alberico Maia; 2º secretario, Verecundo Moura; thesoureiro, Antonio José Martins; procurador, Joaquim M. Moreira; conselho: José Luiz de Oliveira, José Fontes, José Shano, Jayme V. das Neves, Joaquim Simões Silva, Manoel Ferreira, Manoel Pereira Silva, Manoel Rebello, Manoel M. Moreira, Manoel A. Dias, Manoel Teixeira, Manoel P. de Sá, Agostinho Collucci, Alfredo Cardoso, Pedro Madureira, Francisco E. Azevedo, Lucas Oliveira, Fortunato P. Medeiros.

O Patronato de Menores de Serro

SERRO (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Foi recebida com grande regosijo a noticia da creação de um patronato de menores nesta cidade, para o qual foi adaptada a casa onde nasceram Theophilo e Christiano Ottoni, doada ao governo federal pelo Dr. Julio Ottoni.

A Grande Feira Annual

Como um intendente aprecia a iniciativa do prefeito

Está já convertido em lei o projecto que institue a Grande Feira Annual. A idéa do Sr. prefeito, aventando a realisação desse certamen, teve sympathica repercussão, havendo o Conselho Municipal promptamente habilitado o Sr. Amaro Cavalcanti com as medidas indispensaveis para que se effectue ainda neste exercicio a primeira feira annual. E S. Ex. sanccionou o projecto, dando a seguir outras providencias para que elle tenha immediata execução.

O Sr. Ernesto Garcez, que teve occasião de assistir á ultima feira realisada em Lyon, expandiu, nestas palavras, o seu enthusiasmo por commettimentos dessa natureza:

— Acho muito boa a idéa do Sr. prefeito, estando convencido de que a nossa feira vae dar grandes resultados praticos, como as congeneres realisadas em outros paizes. Em Lyon tive opportunidade de assistir a um desses certamens. Era uma verdadeira exposição de productos nacionaes, como de muitas outras nações que a elle concorreram, numa brilhante demonstração de progresso em todos os ramos de actividade commercial, industrial e agricola. Não teremos aqui a concorrencia estrangeira, mas a de todos os Estados da União, concorrencia essa que fornecerá aos habitantes do Districto Federal, ao commercio principalmente, os meios de avaliarem o grão de adeantamento da industria nacional. Aqui mesmo, na capital da Republica, ha muita industria desconhecida, como por exemplo a de perfumarias, cujo grão de adeantamento toda a gente ignora. Entretanto, não só pela qualidade, como pelo acondicionamento, a nossa industria rivalisa com a estrangeira. Em productos chimicos, os laboratorios de Silva Araujo e Orlando Rangel em nada ficam a dever aos allemães e italianos. Além disso, a feira annual abrirá novos horizontes á nossa actividade productora, servindo os premios de incitamento a maiores esforços por parte dos concorrentes. Na floricultura, por exemplo, muito ha ainda que fazer. Estamos ainda importando flores de Barbacena, Therezopolis, Petropolis, etc., quando, entretanto, na Gavea ou na Tijuca ellas podem ser perfeitamente cultivadas. Com as frutas dá-se a mesma cousa. Morangos de S. Paulo, vendidos aqui a 7$ o kilo, podem ser tambem cultivados, com vantagem, em qualquer desses dous sitios. Entendo que o praso de nove dias é pequeno; devia ser de vinte dias, tanto mais que no recinto da feira haverá sempre divertimentos, que constituirão um attractivo a mais, quebrando a monotonia.

Mas — continuou o Dr. Garcez — o successo da feira dependerá da direcção, de modo a evitar que a Prefeitura venha gastar 600 ou 800 contos naquillo que póde ficar por 300 ou 400 contos.

As praças do 50º de caçadores ao seu instructor

VICTORIA (E. Santo), 14 (Serviço especial da A NOITE) — As praças do 50º batalhão de caçadores, attendendo á maneira carinhosa e esforçada por que são tratadas pelo seu instructor, tenente Cesar Gonçalves, lhe offereceram hontem á noite uma custosa espada, que contém a seguinte dedicatoria: "Ao tenente Cesar Gonçalves, homenagem das praças do 50º batalhão de caçadores". Por occasião do offerecimento, estavam presentes todas as praças, lendo uma mensagem o conscripto professor normalista Virgilio Ramalhete Maia.

As mazellas da Santa Casa

O incrivel acto de deshumanidade

Mais uma reclamação contra a Santa Casa, que de algum tempo a esta parte está se tornando alvo de constantes queixas por parte de quantos ali vão em busca de allivio para seus soffrimentos. O facto de hoje nos foi narrado pelo filho de um doente atirado a verdadeiro abandono dentro de uma enfermaria, com uma ulcera a corroer-lhe o organismo! Seria inacreditavel si não fosse costume naquelle estabelecimento, que recebe favores do governo, maltratar quantos, de condições modesta, ali acorrem na illusão de merecerem a caridade de um remedio para seus males.

Joaquim Luiz Barbosa é um pobre homem de cerca de 60 annos. Vivia, com o seu filho, Benedicto Luiz Barbosa, nos suburbios. Uma ulcera despontou num dos pés, ameaçando tomal-o todo, apezar dos esforços do filho, que tudo fez para mitigar as dores do velho pae. Emquanto póde, manteve-o em sua companhia. Um medico, dada a sua falta de recursos, aconselhou-o a internal-o na Santa Casa. Benedicto obteve guia da policia do 25º districto e, acompanhando seu pae, chegou hontem áquelle estabelecimento. Receberam-n'o, porque chegara ali pela madrugada. Hoje, entretanto, disseram-lhe que o pobre velho ali não podia ficar, que providenciasse para a sua retirada immediata. E lá está, na 13ª enfermaria, sem ter recebido um curativo, com a ulcera a exhalar máo fetido, o infeliz sexagenario!

Benedicto, sem saber o que deva fazer, veiu á tarde a A NOITE, contando-nos esta triste historia.

Pediu-nos afflictamente fizessemos um appello á direcção da Santa Casa em favor da conservação ali do seu desditoso pae. Elle ahi fica.

O governo de Minas arrenda um terreno onde ha jazidas de ferro

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial da A NOITE) (A' 1 e 15) — O governo do Estado arrendou cincoenta e um hectares dos terrenos devolutos do morro de S. Sebastião, nos arredores da cidade de Ouro Preto. O arrendatario é o Sr. Fortunato Campos, que vae explorar a extracção do ferro de que o morro de S. Sebastião tem jazidas, por espaço de dous annos, pagando ao Estado 5$ (?) annuaes para cada hectare.

A Fazenda Nacional vae adquirir mais um immovel

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica vae ser lavrada escriptura de acquisição, pela Fazenda Nacional, mediante o preço de 165:000$, da Fazenda de Monte Bello, em Juiz de Fóra, pertencente a Braz Xavier Bastos e outros, destinada ao aquartelamento do 2º corpo de trem e deposito de remonta da 2ª e da 3ª divisões do Exercito, conforme ajuste feito pelo Ministerio da Guerra.

Mais carvão que entra para a Costeira

Vae ser autorisado pelo Sr. ministro da Fazenda o despacho livre de direitos e da taxa do expediente para mais 10.564.876 kilos de carvão de pedra importados, em duas partidas, dos Estados Unidos, pela Companhia Nacional de Navegação Costeira para seus serviços.

A TARDE SPORTIVA

TURF

O QUINQUAGENARIO DO JOCKEY-CLUB

Foi brilhante, sob todos os aspectos, a festa com que o Jockey-Club commemorou hoje o seu 50º anniversario de existencia. O prado, pela sua ornamentação de flores, apresentava-se lindo e, pela concorrencia, dava bem uma idéa da data que se solemnisava.

O resultado das carreiras foi o seguinte:

1º pareo — 1.600 metros — Correram: Cascalho, R. Cruz; Severo, Salustiano Rosa; Camelia, F. Barroso; Aiglon, A. Routhledge; Iridia, W. de Oliveira, e Escopeta, Alexandre Fernandez.

Venceu Camelia; em 2º Severo e em 3º Cascalho.

Tempo, 105" 1/5.

Poules 26$800; duplas 90$800. Movimento do pareo, 11:061$000.

Ao signal de partida pulou Cascalho na ponta, por elle logo passando Aiglon, Severo e Iridia. Esta ordem foi conservada até o antigo areal, onde Iridia passou para a segunda collocação e iniciou o ataque ao "leader". Na grande curva Camelia desprendeu-se do grupo de tres, e bateu Iridia, passando, juntamente com Severo, por Aiglon, no meio da recta final. Pouco depois Camelia livrou-se de Severo, para triumphar por tres corpos. Severo foi segundo a um corpo de Cascalho, terceiro, Iridia foi 4º, Escopeta 5º e Aiglon 6º.

2º pareo — Classico Diana — 1.450 metros — Correram: Sena, Zabala; Platina, A. Fernandez; J'accuse, José Augusto; Jangada, P. Caneino; Cielada, E. Rodriguez; Zarzuela, Claudio; Silesia, D. Suarez, e Gladiola, Salustiano Rosa.

Venceu Jangada; em 2º Gladiola e em 3º J'accuse.

Tempo, 95" 1/5.

Poules 16$000; duplas 89$200. Movimento do pareo, 19:713$000.

Ao ser levantada a cinta despontou J'accuse, pela qual logo passou Zarzuela, que fez o train da carreira, seguida de J'accuse e Cielada. Esta ordem só foi alterada no começo da recta final, onde Zarzuela desappareceu e J'accuse firmou-se na primeira collocação. Cerca de cincoenta metros antes do poste de chegada, Jangada e Gladiola investiram de trás e bateram J'accuse, triumphando aquella por tres quartos de corpo desta. J'accuse foi terceira a dous corpos de Gladiola, Cielada foi 4º, Sena 5º, Silesia 6º, Zarzuela 7º e Platina 8º.

3º pareo — 1.600 metros — Correram: Alida, D. Suarez; Marengo, Zabala; Petit Bleu, José Augusto, e Bolivar, Joaquim Coutinho.

Venceu Marengo; em 2º Petit Bleu e em 3º Bolivar.

Tempo, 103".

Poules 13$600; duplas 37$300. Movimento do pareo, 28:510$000.

Saiu na ponta, ao ser içada a fita, Bolivar, seguido de Alida e Petit Bleu, por este logo passando Marengo, que se firmou em terceiro. No fim da recta diagonal Marengo numa arrancada, derrotou os competidores da frente, abrindo luz de dous corpos. No meio da recta final, Petit Bleu passou por Alida e Bolivar e veiu formar a dupla com Marengo, que venceu com facilidade por dous corpos. Petit Bleu foi 2º a um corpo de Bolivar, terceiro. Alida foi ultima, mal collocada.

4º pareo — Setima Eliminatoria Official — 1.000 metros — Correram: Seductora, D. Suarez; Othelo, J. Coutinho; Guajá, Claudio; Athen, C. Houghton; Hereje, Zabala; Charada, E. Baroldo; Alpha, Ricardo Cruz; Jupiter, Octaviano Coutinho; Jubileu, F. Barroso; Heliotropio, W. de Oliveira; Japonez, P. Caneino; Guarany, E. Rodriguez, e Manon, Torterolli.

Venceu Othelo; em 2º Guajá e em 3º Seductora.

Tempo, 65" 3/5.

Poules 17$000; duplas 25$100. Movimento do pareo, 31:607$000.

Rapida e boa saida para um pareo de treze potros e de velocidade. Guarany foi o primeiro a apparecer, seguido de Seductora e Othelo, batendo-o ambos, ao ser feita a grande curva. No meio da recta final Othelo dominou Seductora, pela qual pouco depois tambem passou Guajá, arrancando fortemente detrás. Othelo venceu facilmente por tres corpos de Guajá, e este foi segundo, a um corpo de Seductora, terceiro; Guarany foi 4º, Jubileu 5º, Athen 6º, Heliotropio 7º, Manon 8º, Japonez 9º, Hereje 10º, Alpha 11º e Jupiter 12º. Charada foi retirada do pareo.

5º pareo — Grande Premio 16 de Julho — 2.400 metros — Correram: Gowan, E. Rodriguez; Servio, C. Houghton; Aldegate, D. Suarez; Big-Boy, F. Barroso; Ibis, Ricardo Cruz; e Gorizia, Alberto Routhledge.

Venceu Big-Boy, em 2º Aldgate, em 3º Servio.

Tempo 155 3/5".

Poules 96$600, duplas 16$200. Movimento do pareo 37:522$000.

Pulou na ponta Aldgate, para logo cedel-a a Ibis, que puxou a corrida, seguido de Aldgate e Servio. Na recta fronteira ás archibancadas Big-Boy bateu Servio e approximou-se de Aldgate, para, juntamente com este, bater Ibis na entrada da recta final. Aldgate deixou-se bater por Big-Boy, que foi o vencedor do pareo por tres corpos, sob calorosos protestos do publico. Servio foi terceiro a meio corpo de Aldgate. Ibis foi 4º, Gorizia 5º e Gowan 6º.

6º pareo — Grande Premio Quinquagenario — 3.000 metros — Correram: Meyrick, E. Rodriguez; Solidago, J. Coutinho; Maxixe, Zabala; Pactolo, P. Caneino; Pegaso, F. Barroso, Blitz, José Augusto; Buckless, Alberto Routhledge; Demerara, S. Rosa; Battery, Ricardo Cruz.

Venceu Pactolo, Maxixe em 2º, Demerara em 3º e Battery em 4º.

Tempo 199".

Poules 97$500, duplas 64$900 e movimento do pareo 54:419$000.

FOOTBALL

PRIMEIRA DIVISÃO

FLUMINENSE X BOTAFOGO — A importancia desse jogo levou ao campo da rua General Severiano grande numero de sportsmen. Os embates correram animadissimos, dando os seguintes resultados:

Primeiros teams: Fluminense, 0; Botafogo, 0.

Segundos teams: Fluminense, 1; Botafogo, 1.

SEGUNDA DIVISÃO

AMERICANO X PALMEIRAS — O campo do America foi o theatro desse importante jogo. Terminada a luta, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiros teams: Americano, 3; Palmeiras, 1.

Segundos teams: Americano, 1; Palmeiras, 2.

PROGRESSO X VASCO — No campo do Andarahy foi realisado esse embate. O resultado foi o seguinte:

Primeiros teams: Progresso, 3; Vasco, 2.

Segundos teams: Progresso, 7; Vasco, 0.

RIO DE JANEIRO X RIVER-S. BENTO — No campo official do segundo, no Jardim Zoologico, foram jogadas as partidas do campeonato, entre esses clubs. Eis os resultados:

Primeiros teams: Rio, 1; River, 2.

Segundos teams: Rio, 4; River, 0.

CARIOCA X VILLA ISABEL — No campo do primeiro, na estrada D. Castorina, na Gavea, encontraram-se os clubs acima. Os resultados foram os seguintes:

Primeiros teams: Carioca, 4; Villa, 1.

Segundos teams: Carioca, 3; Villa, 1.

Os presidentes de Minas terão uma residencia de verão

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial da A NOITE, á 1,15) — O governo mandou construir um edificio com séde em Colonia Barbeiro, nos arredores desta capital, o qual será destinado para residencia de verão do presidente do Estado.

Uma questão do Ministerio da Guerra com a City

Uma rede de esgotos que produz estragos

Ha mezes que o Ministerio da Guerra vem contendendo com a Rio de Janeiro City Improvements, para desta haver uma indemnisação por prejuizos causados a dous proprios nacionaes, entregues áquelle departamento publico.

E' o caso que as nossas autoridades do Exercito se queixam de que a City, com os trabalhos de extensão de uma rede de esgotos pela avenida Pedro Ivo, não só esburacou os passeios das calçadas fronteiras aos quarteis do 1º e 13º regimentos de cavallaria, sitos naquelle logradouro publico, como tambem offendeu os muros daquelles proprios nacionaes.

A reclamação chegou ao Sr. ministro da Viação, que pediu informações á Inspectoria de Esgotos. Esta nomeou uma commissão para examinar o local e dar parecer. E este é de acordo com o que já havia a City declarado, isto é, ter o Ministerio da Guerra razão quanto aos estragos feitos nos passeios, não procedendo, porém, as suas accusações quanto aos damnos nos muros daquelles quarteis.

Deante dessa informação, que o Sr. inspector de esgotos acaba de prestar ao Sr. ministro da Viação, a City só será compellida a attender ao Ministerio da Guerra quanto aos concertos na avenida Pedro Ivo. Os muros, si estão estragados, serão concertados pela União...

Morreu o presidente da Camara Municipal de Itabira de Matto Dentro

ITABIRA DE MATTO DENTRO (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem, ás 8 e meia horas da noite, o coronel José Baptista Martins da Costa, presidente da Camara Municipal desta cidade. O extincto contava 73 annos de edade e era chefe politico deste municipio. O seu enterro realisa-se hoje.

COMMUNICADOS

MISSA

Dr. Carlos F. de Moura e Cunha

O Dr. João Vespucio de Abreu e Silva e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que em intenção a seu fallecido sogro e avô Dr. CARLOS F. DE MOURA E CUNHA mandam celebrar segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora da Gloria, sita no largo do Machado. Anticipam agradecimentos aos que assistirem a esse piedoso acto.

Dr. Alberto de Carvalho

Amigos agradecidos do Dr. Alberto de Carvalho mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, missa por sua alma, no altar do Sagrado Coração de Jesus da Cathedral Metropolitana.

A encampação do porto do Rio Grande

O contrato com o governo do Estado e a acção da representação federal gaucha

A representação federal do Rio Grande do Sul tem conferenciado com o governo da Republica a proposito da encampação do porto do Rio Grande pelo governo do Estado. Estas conferencias, ao que nos informaram os representantes do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados, prendem-se á disposição do art. VII do accordo celebrado pelo governo do Rio Grande com a Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul para a transferencia por essa áquelle do contrato da construcção e concessão do porto referido.

Este accordo foi realisado a 9 de março do anno corrente entre o Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, presidente do Estado, e os representantes da Compagnie Drs. Geraldo Rocha e Luiz Tavares Alves Pereira, e está assim redigido:

"Aos nove dias do mez de março de 1918, em reunião celebrada no palacio do governo do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, presentes os abaixo assignados, ficou accordada, entre os Drs. Antonio Augusto Borges de Medeiros, presidente do Estado; Ildefonso Soares Pinto, secretario de Estado das Obras Publicas; João Luiz de Faria Santos, director da Viação Fluvial, e Geraldo Rocha e Luiz Tavares Alves Pereira, representantes da Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, depois de duas conferencias successivas, a transferencia ao governo do Estado, mediante as bases formuladas a seguir, do contrato de construcção e conservação das obras da barra do Rio Grande e concessão do porto do mesmo nome, a que se referem os decretos do governo do Brasil ns. 5.979, de 18 de abril de 1906, e 6.981, de 8 de junho de 1908, e os respectivos contratos, transferidos á Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul pelo decreto n. 7.021, de 9 de julho de 1908.

I — O governo do Estado do Rio Grande do Sul só acceitará a citada transferencia de contrato e este só se effectivará, si em lei federal forem autorisadas as seguintes modificações do contrato transferido á Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, pelo já mencionado decreto n. 7.021, de 9 de julho de 1908, modificações que deverão ser feitas no termo de transferencia do contrato, assignado por um representante habil do governo federal, ou em contrato celebrado entre os governos da Republica e do Estado:

a) — O governo do Estado assume a responsabilidade da conclusão das obras da barra e sua conservação e das do porto do Rio Grande, a que se refere a clausula I, letras "a" e "c", do decreto n. 6.981, de 8 de junho de 1908; b) — A União transferirá ao Estado a arrecadação da taxa de 2 %, ouro, sobre o valor total da importação pela barra, ou o seu producto, que será destinado exclusivamente a occorrer ás despesas de construcção e conservação da barra. Logo que o Estado seja indemnisado das despesas que fizer com a conclusão das obras da barra, a taxa de 2 %, ouro, sobre o valor da importação será reduzida de modo a produzir o estrictamente indispensavel ao custeio da conservação da mesma barra; c) — O governo do Estado renunciará a garantia de juros de que trata a clausula X do decreto n. 6.981, de 8 de junho de 1908, por prejudicial á economia do Estado, e não quer nenhuma outra da União.

II — O presidente do Estado incumbirá a representação riograndense de promover a approvação, pelo Congresso Federal, de uma lei que autorise as modificações do contrato de construcção da barra do Rio Grande e concessão do porto do mesmo nome, mencionadas na clausula antecedente.

III — O preço da transferencia do contrato da Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul ao governo do Estado será determinado, tomando-se por base o activo consignado no balanço de 31 de dezembro de 1916, constando do relatorio apresentado em assembléa geral ordinaria da mesma companhia, a 30 de junho de 1917, e será pago em titulos, ouro, da divida publica, federal e estadual, devidamente garantidos, que produzam uma renda equivalente a 6 % de todo aquelle activo, nas condições seguintes:

a) — A parte do activo correspondente ás despesas feitas pela companhia com as obras da barra será paga pelo governo federal; b) — A parte do activo correspondente ás despesas feitas pela companhia com as obras do porto será paga pelo Estado; c) — Fica dependendo de ulterior e especial accordo entre o governo do Estado e a Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul a fixação do valor dos titulos emittidos pela companhia e que fazem parte do respectivo activo.

IV — A Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul transfere ao Estado todo o seu activo consignado no balanço a que se refere a clausula anterior, tomando-se para base do valor do material destinado á conservação e proseguimento das obras da barra e do porto e bem assim dos "tramways" e luz electrica, no perimetro da cidade do Rio Grande, os respectivos custos de acquisição e valorisação subsequentes e as depreciações pelo uso ou pelo tempo.

V — Fica subentendido que se inclue na transferencia ao Estado, como parte integrante do material designado na clausula antecedente, tudo quanto a Société Générale de Construction tiver de entregar á Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, para a conservação do porto e da barra.

VI — Qualquer parcella do activo mencionado na clausula IV, que for recebida pela Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, antes da transferencia do seu contrato ao Estado, será descontada do activo mencionado na clausula III, para os effeitos do pagamento pelo Estado.

VII — Fica entendido que, si a União não concordar com qualquer das clausulas anteriores, no que depender de sua approvação, o presente accordo será de nenhum effeito, tendo-se como inexistente, observando-se esta mesma regra si o Conselho da companhia em Paris, que os seus representantes se obrigam a consultar com a possivel urgencia, não acceitar as mesmas clausulas dentro do praso maximo de 90 dias.

E, para constar, eu, Mansueto Bernardi, official do gabinete da presidencia do Estado, lavrei este termo, por mim subscripto, e assignado por todos os representantes acima indicados. — (A.) A. A. Borges de Medeiros, Ildefonso Soares Pinto, J. L. Faria Santos, Geraldo Rocha, Luiz Tavares Alves Pereira, Mansueto Bernardi."

A approvação deste accordo será feita ou por um projecto de lei ordinaria ou por uma disposição na lei orçamentaria.

Os que desejam servir no Exercito de segunda linha

Grande é o numero de officiaes da Guarda Nacional, de Nictheroy, que nestes ultimos dias tem procurado a commissão que ali está recebendo as patentes para o Ministerio da Guerra, afim de examinal-as e conhecer do merecimento de cada um delles com serviços de campanha para que possam passar para a segunda linha.

A Escola de Tactica, cujas aulas são dadas no predio do ex-quartel do extincto commando superior, continuam com uma frequencia avultada.

Entre outros officiaes da G. N. que se habilitam para a segunda linha se encontra o nosso companheiro J. A. da Silva, que ainda hoje dirigiu ao Sr. ministro da Guerra um requerimento solicitando certidões do tempo de serviço como praça do Batalhão Academico e depois como alferes honorario do Exercito aggregado áquella corporação, por occasião da revolta da Armada, no periodo de 1893-1894.

14 DE JULHO

As festividades da manhã de hoje. Os discursos dos Srs. Moses e Leal na legação de França

A solemnidade civico-militar da manhã na praça Mauá

Foi uma linda e commovente homenagem a que se prestou, na manhã de hoje, á França, na pessoa do seu representante acreditado junto ao nosso governo. O povo não se conservou indifferente a essa demonstração, associando-se jubilosamente ás cerimonias de caracter official.

A entrega da bandeira ao tiro do caes do porto

Muito antes da hora marcada para a entrega da bandeira ao Tiro de Guerra n. 245 já a praça Mauá, que se apresentava ornamentada, estava tomada pelo povo. Guardas civis mantinham o cordão de isolamento, deixando o centro da praça, onde se erguia a tribuna presidencial, completamente livre.

As forças que iam tomar parte na formatura estavam estendidas ao longo da avenida Rodrigues Alves, dando frente para os armazens do caes do porto.

As altas autoridades e os convidados começaram a chegar. Os Srs. ministros da Guerra e do Exterior e chefe de policia foram dos primeiros a chegar. Pouco depois, com seus secretarios, militares addidos á legação, chegava o Sr. Paul Claudel. Alguns instantes mais, o Sr. ministro da Marinha, e assim successivamente altas patentes militares. A companhia de guerra do 245, collocada em frente á tribuna, prestava as honras militares.

Não tardou muito a ser ouvido o toque de sentido. Chegava o Sr. presidente da Republica. Ouve-se o Hymno Nacional, emquanto a força apresenta armas em continencia. Recebido pelos presentes e mais pelos directores da Compagnie du Port de Rio de Janeiro — a offertante da bandeira — S. Ex. encaminhou-se para a frente da tribuna. Ahi o Sr. presidente da Republica recebeu o pavilhão nacional, passando-o ás mãos do Sr. ministro francez, dirigindo-lhe nesse momento expressivas palavras. O Sr. Paul Claudel segura a bandeira e lê o magnifico discurso que damos em outra pagina. Ao finalisar, fez entrega da bandeira ao Tiro, em cujo nome agradeceu um atirador. A companhia presta, então, continencias, emquanto o porta-bandeira vae occupar o seu posto.

Segue-se o juramento de 21 reservistas-atiradores e a entrega, pelo Sr. Wencesláo Braz, das respectivas cadernetas.

Dá-se, finalmente,

O desfile das tropas

Vinha á frente, cavalgando bello corcel, o general Tasso Fragoso, seguido dos officiaes que constituiam o seu estado-maior. Seguiam-se o Batalhão Naval, a Reserva Naval, o Tiro Naval, os tiros de guerra ns. 5, 115, 7, 525 (de Imprensa), 536, 245, e finalmente o 55º batalhão de caçadores.

Bem poucas vezes terá o Rio assistido a um desfilar de tropa como o de hoje, já pelo aprumo, elegancia e garbo da soldadesca, já pela ordem obedecida no correr da marcha. Não se póde destacar esta ou aquella unidade: todas se apresentaram irreprehensivelmente, merecendo justas palmas do povo.

Depois da passagem das forças desfilou, cantando, o batalhão de escoteiros da 4ª escola masculina do 3º districto. O povo applaudiu os pequenos soldados.

Terminada essa parte, nos escriptorios da Compagnie foi servida uma taça de champagne, dando ensejo á troca de amistosos brindes. E finalisou assim a bella festa.

O discurso do Sr. Herbert Moses

E' a seguinte a traducção do discurso proferido em francez pelo Sr. Herbert Moses, secretario da Associação Commercial, em nome do commercio, por occasião da homenagem prestada á França, na manhã de hoje, na legação franceza:

"Doce lembrança
Do meu tempo de creança
Do bello paiz da França."

Estas palavras tão simples, mas tão expressivas me despertaram desde a infancia interesse pelo vosso paiz. Ouvindo-as pronunciar, deveis sentir um doce enlevo, porque, si o amor da patria é instinctivo em todos os homens civilisados, seja qual for o seu paiz de origem (e a ninguem é licito negar a propriedade das palavras memoraveis de Stevan Decatur "my country right or wrong is always my country"), que se deverá então sentir quando essa patria, quando esse berço é a França?

França, nobre paiz que se bate pela intelligencia civilisada contra a barbaria culta, o teu nome sempre esteve gravado no coração de todos os homens; as tuas desventuras sempre foram as nossas; as tuas campanhas sempre nos interessaram, ainda mais do que as nossas; sempre nos sentimos lisonjeados seguindo as tuas idéas, e a tua "revanche" sempre foi um dos nossos mais anhelados sonhos.

E si espontaneamente compartilhamos de tuas dores e desventuras, jamais pensamos em diminuir as tuas glorias e empanar o brilho de tuas victorias e de teu heroismo, visto como vendo-te triumphar sentimos sempre a mesma alegria, como si o triumpho nos coubesse.

Não ha na historia universal exemplo de um paiz que, como o vosso, conseguisse conquistar a admiração do mundo inteiro.

A attracção nobre e delicada que a França vem exercendo sobre os demais paizes e até mesmo sobre os seus proprios inimigos, é a prova mais evidente de sua superioridade e demonstra que é bem merecido o seu logar de guia da civilisação latina.

A vossa coragem, despida de vaidade, é encontrada em todas as paginas da historia, provocando fremitos de enthusiasmo que as nossas palavras não podem traduzir; a intelligencia brilhante de vossos filhos, que nos encanta e nos deslumbra; o vosso espirito fino e perspicaz são uma herança de vossa exclusiva propriedade; a vossa musica, o vosso theatro, as vossas artes são por todos imitados e admirados.

Fizestes-vos amar pelas vossas qualidades, sem exercer a minima pressão e sem o emprego da força, que é a fórma brutal, pela qual os allemães tentaram em vão vos supplantar! E quando digo "em vão" não me illudo, visto como, á medida que a Allemanha baixa, dia a dia, no conceito da Humanidade, a França se eleva de tal modo que já attingiu, em nossos dias, uma altura que povo algum jamais egualou.

No céo estrellado da vossa nobre historia é difficil determinar qual o astro mais brilhante; e si não receasse ser injusto, deixando no esquecimento algum grande nome, eu me permittiria vos recordar que a França se ufana, com justa causa, de ter sido o berço de Joanna d'Arc, a virgem heroina de Domrémy, que salvou a sua patria em um dos mais tragicos momentos historicos; de Henrique IV que, sem conhecer o socialismo, aspirava que cada patricio, aos domingos, tivesse o direito de ter "sa poule au feu"; de Richelieu, que se tornou immortal creando a immortalidade; de Voltaire que, pelo seu espirito, quasi conseguiu dominar o imperador Frederico (ao qual os allemães chamam o "Grande"); de Lafayette, de Rochambeau, que deixaram a patria para se baterem pela democracia, sem imaginar siquer que tal divida de honra seria tão generosamente paga pela aguia americana, aguia tão sympathica e majestosa que somente evoca, em nossos corações, nobres sentimentos, bem diversos dos que sentimos vendo tremular a sombria aguia negra dos allemães; de Rouget de l'Isle, o autor inspirado que compoz, para a sua patria, um hymno de gloria tão vibrante, tão universal que faz brotar em todos os corações os mesmos sentimentos que experimentamos ouvindo o hymno da nossa patria.

Eis ahi a confirmação das bellas palavras de Jefferson: "Toda gente tem duas patrias — a propria e a França".

E quando todo o mundo acreditava que a França esgotada só viveria de suas glorias passadas, eis que arrebenta bruscamente a formidavel tragedia, provocada pela megalomania morbida de um monarcha sem coração e sem entranhas, e vemos surgir a imagem da França mais vivaz, mais bella, mais heroica do que nunca!

Nas regiões superiores, nas alturas de Sirius, longe das lutas terrenas, si neste momento os grandes heroes que escreveram a historia da França, contemplarem os que a dirigem, os que se batem e os que morrem, estou certo que diriam: "Estes são bastante dignos de nós"!

Será possivel, a quem quer que seja, exceder a gloria de vosso Joffre, que, durante varios dias, trouxe o mundo inteiro em expectativa, emquanto elle preparava a maior victoria de que ha noticia na terra? De vosso Foch e de Pétain, que estão prestes a forjar a victoria final da França, sem sacrificar os seus soldados, ao passo que os generaes inimigos lançam os seus á fornalha com uma crueldade que deveria provocar a revolução na Allemanha, si este paiz não fosse todo elle composto de inconscientes? E que dizer de Clemenceau, o tigre quasi octogenario que ainda tem mais ardor e mais enthusiasmo do que muitos jovens na primavera da existencia?

Ora, emquanto a Allemanha vê a cada instante que lhe escapa a possibilidade de alcançar pela força o imperio do mundo, fazendo da França o refem do universo, esta cada dia consolida as suas conquistas pela graça, pela belleza e pela sua arte unica em todo o mundo.

E ao passo que todos os corações humanos palpitam unisonos pela victoria franceza, a França derrama o sangue de sua mocidade para salvar a humanidade das garras desse monstro em fórma humana que, por um requinte de crueldade infernal, ultraja as mulheres martyres das regiões invadidas, para em seguida as immolar como debeis cordeiros.

Gloria aos soldados que se batem pela redempção da humanidade! aquelles cuja bravura, jamais egualada nas paginas da historia de todos os povos, provocou a phrase que faz vibrar os mais indifferentes: "debout les morts"! gloria á mulher franceza que dirige a charrua, faz a colheita e affirma aos paes, aos irmãos e ao noivo que os substituirá emquanto se baterem, de modo que no dia da victoria, a França, sob qualquer ponto de vista, estará maior do que nunca. Jamais se poderá olvidar o seu nobre papel nos hospitaes, na cruz vermelha e especialmente no estrangeiro, onde a sua graça e o seu devotamento souberam conquistar todos os corações.

Gloria aos que dirigem os destinos da França, com a calma e a tranquillidade que até hoje somente eram attribuidas aos nossos alliados britannicos; gloria a todas as colonias francezas no estrangeiro, que mantêm o renome da França, gloria aos representantes diplomaticos entre os quaes brilhaes, Sr. ministro, como um astro de primeira grandeza pelas vossas aptidões e dotes intellectuaes, verdadeiro principe de uma arte mystica, que não é dada a todos comprehender e sentir o que é um privilegio dos eleitos de Deus!

Em nome do commercio de minha terra, cujos sentimentos são aliás o reflexo dos de todos os brasileiros que vibram sempre de enthusiasmo vendo tremular a bandeira tricolor, rogo-vos, Sr. ministro, que transmittaes ao presidente da Republica Franceza, Sr. Raymond Poincaré, os nossos melhores votos pela sua felicidade pessoal e pela de todos os francezes, garantindo-vos que consideraremos a vossa victoria como uma verdadeira victoria nacional.

Eu vos asseguro que este sentimento é compartilhado pelo mundo inteiro, que exclamará commigo: — França! os nossos corações te pertencem"!

Perdoae que eu haja empregado expressões tão rasteiras para proclamar a vossa gloria; mas, si por um lado, a culpa cabe ao orador, que só tem por si a sinceridade, cumpre, de outro lado, considerar que não ha expressões capazes de descrever, ainda que pallidamente, o esforço sobrehumano que faz a França neste momento.

E nós, olhos fitos no futuro e a fronte alçada, tomamos a firme resolução de todos os dias elevar uma oração a Deus em prol da victoria da França, porque o Deus dos allemães é uma blasphemia e a graça divina jamais poderá se distender sinão sobre o paiz que, desde seculos, venera Santa Radegonda, Santa Mathilde, S. Luiz, Santa Odilia, e a grande Santa Genoveva, protectora de Paris.

Que Deus proteja a França e lhe conceda a victoria!"

Os interessantes alumnos escoteiros em evoluções em frente a A NOITE, conforme noticia que damos em outro logar

As outras festas de hoje — Algumas notas

Muitas e vibrantes foram as festas realisadas em outros locaes, commemorando o 14 de julho.

Ao meio dia houve no Collegio Sylvio Leite a entrega solemne da bandeira ao batalhão escolar, falando Olavo Bilac a proposito do acto; á noite, começando ás 7 horas, se realisará, então, uma verdadeira festa escolar e patriotica. Haverá um numero especial em homenagem ás nações alliadas.

O Lycée Français, que já havia tomado parte na parada da manhã, esteve á tarde representado pelo seu batalhão escolar no festival de gala do Municipal.

Ao meio dia realisou-se na Egreja e Apostolado Positivista do Brasil uma conferencia publica, que teve logar no templo da rua Benjamin Constant.

A's 6 horas da tarde houve festa na Escola Orsina da Fonseca, com a presença do Sr. prefeito. A' noite haverá sessão litteraria, ás 7 horas, no Instituto La-Fayette, e inauguração da escola popular fundada pelo Partido Republicano Fluminense, no campo da Acclamação, ás 8 horas. Está ainda annunciado um comicio civico na Avenida, em que falará o Sr. Moura Lacerda.

O banquete no Derby

Promette ter a maior significação o banquete que ás 8 horas da noite será offerecido pela sociedade brasileira ao Sr. Paul Claudel, o illustre ministro da França. Como é sabido, o convite para esse banquete está assignado por pessoas representativas da nossa politica, sociedades, sciencias, lettras, commercio e industria. O banquete, de 200 talheres, será offerecido pelo Sr. senador Paulo de Frontin, por delegação dos manifestantes. Os salões do Derby-Club, onde elle se realisará, recebeu á tarde uma linda decoração a flores naturaes.

Um orador popular fala da redacção d'A NOITE

Terminavam os escoteiros as suas evoluções, subiu á nossa redacção o orador popular professor Vicente Ferreira, que fez, de uma das janellas, uma saudação á França, logrando applausos da massa popular que o ouviu.

Os escoteiros em frente á nossa redacção

Uma companhia de escoteiros, alumnos da 4ª escola masculina do 3º districto, esteve em frente á nossa redacção fazendo evoluções militares.

Os pequenos escoteiros estão bastante treinados e mereceram muitas palmas nossas e da multidão que assistia aos bellissimos exercicios executados. E' professora da 4ª escola a Sra. D. Thereza Reis e instructor dos escoteiros um sargento do Batalhão Naval.

A mensagem do presidente da Associação Commercial

E' a seguinte a mensagem lida pelo Sr. Francisco Leal na legação de França:

"A França, na jornada do Marne, forjou no peito de seus soldados o broquel da civilisação.

De encontro ao aço desse escudo quebraram-se, impotentes, as ondas de sangue em que o militarismo prussiano tentou afogar a liberdade dos povos. Por isso mesmo, quando Paris viu repetir-se o milagre do recuo dos hunos, o mundo inteiro respirou desoppresso. A victoria da França vae ser, na verdade, a victoria da propria humanidade, surprehendida, em pleno ideal de progresso, pela mais rude das guerras.

De mãos dadas, fraternalmente, as nacionalidades livres alliadas contra as ambições de conquista e predominio alimentadas além do Rheno, batalham hoje ao lado da França.

O coração do genero humano, no Velho Mundo e na joven America, bate ao divino compasso dos corações que latejam na épica defesa de Verdun.

A França, que sempre dividiu com o mundo o pão espiritual de seu trabalho creador, aquecido na chamma viva dos mais altos anhelos da civilisação, reparte, agora, a sua propria gloria, grande de mais para se conter fremente dentro dos muros de uma só nação. E essa gloria, num diluvio de luz redemptora, transborda para a historia de todos os povos, guiando-os como a columna de fogo que marchava, nos tempos biblicos, á frente dos exercitos de Deus.

Este capitulo da historia da França resoará no futuro como o primeiro canto de uma epopéa de gigantes, edificando, para todo o sempre, o amor pela liberdade que se crystallisa no respeito reciproco das nações, grandes ou pequenas no territorio ou nas armas, mas egualmente fortes, todas ellas, na sustentação de seus direitos. Já o presente celebra essa epopéa admiravel, destacando o sacrificio unanime de um povo, no glorioso martyrio da Belgica, e o levantamento de continentes inteiros, porfiantes na reproducção de taes exemplos.

Na data de hoje, em que commemoramos a liberdade dos povos, o Brasil, de norte a sul, num clamor unisono, sauda enthusiasticamente a França heroica e alliada, redobrando de fraterno zelo no amor que sempre lhe votou. Unem-se todas as classes sociaes para a maior significação e eloquencia desse espontaneo movimento.

De uma dessas classes se constituiu, ha já quasi um seculo, fiel e genuino interprete a Associação Commercial do Rio de Janeiro. Em nome da praça da capital da Republica Brasileira, a Associação que a representa se desvanece em trazer, neste dia, a V. Ex., Sr. ministro Paul Claudel, os ardentes votos do commercio nacional pelo triumpho completo da França e dos seus alliados, na grande luta de que estão dependendo os destinos da humanidade."

OS TIROS — O de Imprensa

Composto do pessoal dos jornaes, o Tiro 525 não póde, pela necessidade urgente dos serviços dos mesmos, num dia de especial attenção como o de hoje, formar completo. Ainda assim, o Tiro de Imprensa, graças a um esforço maior dos seus componentes, e correspondendo ao appello do seu distincto instructor e commandante, o 1º tenente Leitão de Carvalho, conseguiu formar uma companhia com sete esquadras, da qual fizeram parte, além dos commandantes de unidades, os seguintes atiradores: Costa Rego, Waldemiro Potsch, Antenor Barifouse, Euclydes Rios, Castellar de Carvalho, Joel de Carvalho, Motta Lima, Hamilton Pinto, Afranio Pinto, Serôa da Motta, Amancio Barreira, Antonio Gouvêa, Jacques Raymundo, Antonio Botelho, Francisco Julien, Waldemar Rodrigues, Anacleto Guimarães, Waldemir Teixeira, Aurelio Brito, Viriato Schomacker, Carlos Fernandes Filho, Frederico Luz, Eduardo Leite, Benjamin Costallat, Gama Machado, J. Sampaio, Alexandre Santos, Aloysio Neiva, Alfredo Coelho, Domingos Silva, Oscar Possolo, M. Archanjo, Isaias Amstrong, Claudionor Proença, Tavares do Couto, Antonio Porto, Alipio de Barros, Octavio de Carvalho, Oberlander Pinho, Oswaldo Guimarães, Henrique Capellani, J. Santiago, Newton Guimarães, Osorio Maciel, Paulo Tavares Junior, Brenno Arruda, Octavio Rezende, F. Medrado, Henrique Schultre, F. Brilhante, Heitor Beltrão, Mario Mello, Jandyr Braga, Orlando Frederico, Domingos Segreto, Alexandre Santos, J. Cabral, Horacio Maciel, Antonio G. de Almeida e Segismundo Braga.

Depois da parada uma commissão do Tiro 536, sob a chefia do Sr. Azambuja Neves, seu presidente, tiro esse da Repartição Geral dos Telegraphos, foi cumprimentar o Tiro de Imprensa, que retribuiu a visita.

QUEM ACHOU?

Perdeu-se um caderno de capa verde, contendo exercicios tachygraphicos e apontamentos relativos a essa arte. A quem achou pede-se informar nesta redacção.

A entrega do "Premio Alvarenga"

Realisa-se hoje, ás 8 e meia horas da noite, na Academia Nacional de Medicina, a sessão solemne extraordinaria para recepção do Dr. Belmiro Valverde, a quem será entregue o "Premio Alvarenga", que o scientista patricio conquistou com a sua memoria sobre "Os esgotos no Rio de Janeiro", que mereceu lisonjeirissimas referencias da commissão julgadora dos trabalhos dos candidatos áquelle premio. Depois da entrega do premio, que será feita pelo professor Dr. Miguel Couto, presidente da Academia, saudará o laureado o Dr. Olympio Fonseca, secretario.

Dr. Belmiro Valverde

O violão

Recital Robledo-Molina

E' este o programma do ultimo recital da festejada violonista hespanhola D. Josefina Robledo, a realisar-se no proximo dia 17, ás 9 horas da noite, no salão do "Jornal do Commercio".

1ª parte — Violão — 1) "Meditação", de Tarrega; 2) "Minueto", de Mozart; 3) "Dansa hespanhola", de Granados, e 4) "Sonho", de Tarrega.

2ª parte — Violoncello e violão — 1) "Melodia", de Rubinstein; 2) "Oriental", de Cesar Cui; 3) "Era um sonho", de Fernando Molina, e 4) "Cançoneta", de D'Ambrosio.

3ª parte — Violão — 1) "Bourrée", de Bach; 2) "Dansa Moura", de Tarrega; 3) Valsa, de Chopin, e 4) "Jota Aragoneza", de Tarrega.

Os ingressos desse recital, que promette ser o mais concorrido da maior violonista que temos ouvido, já se acham á venda nas casas de musica da avenida Rio Branco e rua do Ouvidor.

Cruz Vermelha Brasileira

A secção de costuras da Cruz Vermelha Brasileira, que funcciona em um dos salões do Collegio Immaculada Conceição, sob a digna direcção de Mme. Luiz Guimarães Filho, recebeu os seguintes donativos:

Da Sra. Machado de Mello, uma machina Singer, de pé; da Sra. Francisco Coutinho, uma machina Singer, de pé; do Dr. Firmo Dutra, uma machina Singer, de pé; do Sr. ministro Raul Regis de Oliveira, 200$, em dinheiro; do Dr. Galeno Martins, 20$, em dinheiro; da Sra. Jorge Hime, 10$, em dinheiro.

— O Sr. marechal Dr. Thaumaturgo de Azevedo, presidente da Sociedade, recebeu os seguintes donativos:

Do Sr. L. Ruffier, a importancia de 100$ para a construcção do novo edificio da Sociedade; do Sr. Elias Jorge Cauerck, porcentagem dos cigarros "Centenario", 18$300.

O telephone não funcciona

Intimado a pagar incontinenti a mensalidade do telephone, sob pena de ser retirado o apparelho, o Sr. Francisco Garcia, residente á rua Buenos Aires n. 180, 1º andar, satisfez a intimação, apezar de não funccionar regularmente o mesmo apparelho. Além disso o Sr. Garcia diz que o cobrador não o procurava, não podendo assim estar sempre em dia. O telephone, não funccionando, não lhe serve de nada, mas como tem elle esperança de vir a servir, o Sr. Garcia continua a pagar. Foi o que nos disse o Sr. Garcia.

A Liga Pró-Saneamento vae ter seu orgão official

Deve apparecer por estes poucos dias, editada pela Liga Pró-Saneamento, uma revista scientifica, que se intitulará "Saude". Embora redigida por medicos, obedecendo a rigoroso espirito scientifico, a "Saude" tem por intenção essencial diffundir no grande publico as noções necessarias á reforma dos nossos habitos hygienicos e sociaes. O novo mensario será illustrado.

Morreu tuberculosa

Trinta horas insepulta!

Um facto que dá que pensar chegou ao nosso conhecimento.

No dia 9 do corrente falleceu no Hospital Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, Joanna Braga da Conceição, victimada por uma tuberculose pulmonar. Com os documentos legaes o cadaver de Joanna Braga foi conduzido para o cemiterio de Inhauma, onde chegou ás 6 horas e 5 minutos da tarde. Ao chegar á necropole, o feitor não consentiu no enterramento do corpo áquella hora, sendo o mesmo reenviado ao hospital e só inhumado no dia seguinte, isto é, 30 horas depois da verificação do obito!!!

Mas por que ás 6 horas da tarde não se dá sepultura no cemiterio de Inhauma, maxime tratando-se de um cadaver de tuberculoso?

Por que este cadaver não ficou depositado na capella do cemiterio, para ser sepultado pela manhã do dia seguinte?

A' Prefeitura, para pensar sobre o caso.

A bordo do «Tupy»

Porque se defendeu de u[ma] aggressão, foi preso e [en]carcerado

Dezesete dias a chá e [pão] em um carcere de Liverp[ool]

De bordo do cargueiro nacional "Ma[...] desembarcou preso e foi conduzido para a [pol]icia maritima o tripolante do "Tupy" [Eme]terio Trindade, e que fôra preso em Li[ver]pool.

O inspector coronel Julio Bailly reme[tteu] o preso acompanhado de um officio pa[ra a] Policia Central.

Na policia maritima, falámos com o [...] Emeterio Trindade, um caboclo natural [de] Aracajú, Sergipe, solteiro, de 22 annos [de] edade.

Interrogado por nós, Trindade nos co[ntou] a sua historia. Era tripolante do "Tupy" [e] ha muito que o cozinheiro deste navio [o vinha] o perseguido, até que, ao entrar em Li[ver]pool, Trindade, farto de supportar o cozi[nheiro] o repelliu-o.

Este, então, sacou de uma navalha e p[artiu] contra Trindade, que rebateu o golpe, [fe]rindo o cozinheiro se ferir com a pr[opria] arma.

O commandante do "Tupy" José Gued[es] Reis prendeu Emeterio Trindade e entre[gou-]o á policia de Liverpool, que o encarcerou [du]rante 17 dias a chá e pão, tres vezes por [dia,] não obstante os insistentes pedidos do [preso,] que queria ir á presença do consul bras[ileiro] em Liverpool.

Trindade regressou preso no "Mossoró" [até] Pernambuco, onde desembarcou e foi en[tre]gue á policia do Recife, que o encarcerou [mais] seis dias. Ahi o preso se alimenta[va á] sua custa.

Do Recife, Trindade veio a bordo do "[...]roim" para o Rio, onde foi entregue á p[olicia] maritima, que o mandou á Policia Cent[ral].

A ser verdade tudo quanto o preso d[eclarou], á policia só resta mandal-o em paz.

Irmã Angelica

A nossa alta sociedade consternou-se [...] com a noticia publicada em um matutino [do] fallecimento da Irmã Angelica, a bondosa "notre mère" do Collegio Sion, em Petro[po]lis. Muitas foram as senhoras e senhor[itas] que, desde cedo, accorreram á rua S. Salva[dor,] séde actual do Collegio, em romaria pied[osa] á tradicional Irmã Angelica.

Felizmente, porém, a noticia não expri[me] a verdade. A' porta do edificio, á rua S. [Sal]vador, foi logo collocado um cartaz desm[en]tindo a noticia.

Tambem ali enviámos um nosso compan[hei]ro que, pelas pessoas presentes, foi inform[ado] de que, felizmente, "notre mère" ainda [vi]via, embora guardando o leito, sem exp[eri]mentar melhoras sensiveis.

Colonie Française

Le Comité du 14 Juillet s'excuse au[près] de ses compatriotes qu'il n'a pu sollic[iter] personnellement et les prie de bien vou[loir] faire parvenir le montant de leur sous[cri]ption pour la grande liste en faveur des réfugiés des régions envahies de la France [à] l'une des adresses suivantes:

Meghe & C., 93, rua da Alfandega.
J. M. Pucheu, 177, rua do Ouvidor.
Banque Française & Italienne, rua Quitanda 177.

Em busca de melhores dias...

Além dos 53$ (cincoenta e tres mil r[éis]) que já nos enviaram para a familia cearense que se acha alojada na Central de Policia, recebemos hontem num enveloppe a quantia [de] 10$, perfazendo assim um total de 63$000.

Esta noticia saiu hontem na A NOITE d[es]locada, razão por que a repetimos hoje.

Os omnibus electricos começaram a trafegar hoje

Appareceram hoje os omnibus electric[os] fazendo o serviço de transporte de vehicu[los] entre a praça Mauá e o Passeio Publico, [d]uma nota nova para a Avenida. Os com[mentarios] populares eram todos favoraveis á elegancia e á commodidade dos novos ca[rros,] dos quaes, em tempo, reproduzimos um[a] photographia.

Um curso nocturno para instrucção primaria que se inaugura em Anchieta

Inaugurar-se-á hoje, á noite, em Anchieta, á hora em que já estiver circulando a NOITE, o curso nocturno do Centro Republicano de Anchieta.

O acto será solemne e terá a assistencia não só da directoria e de socios da referida agremiação, mas tambem de autoridades municipaes, representantes do magisterio publico e da imprensa, senhoras e cavalheiros.

Usarão da palavra, além do presidente do Centro, os Srs. professor Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, que fará um discurso allusivo ao acto, e o Sr. Henrique [...] que agradecerá, em nome da directoria, o comparecimento dos convidados. O discurso proferido pelo presidente alludirá tambem á data que hoje o mundo civilisado commemora, data escolhida para a fundação do curso nocturno que o Centro manterá, onde recebam educação primaria gratuita os habitantes da localidade que não puderam frequentar escolas diurnas.

O Centro manterá instrucção de portuguez, elementos de arithmetica, geographia, historia do Brasil e educação civica, instrucção que será ministrada a todos que ali se matricularem, sem distincção de posição social.

Cumprindo dispositivo dos estatutos, serão iniciadas tambem as conferencias publicas, sendo a primeira hoje realisada pelo Dr. Olegario Tavares, que tambem falará sobre 14 de julho.

A séde do Centro estará engalanada e durante a festa tocará no jardim uma banda de musica militar.

Comparecerão á festa, acompanhadas [de] suas alumnas, as auxiliares das escolas municipaes dessa localidade.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"O sonho da pastora", no Republica

Um bom espectaculo o de hontem, no Republica, com a primeira da opereta "O sonho da pastora", tres actos bastante interessantes no libretto, quer na musica [illegible] e a interpretação da peça bem [illegible]: todos os artistas procuraram dar o melhor desempenho aos papeis que lhe [illegible] A orchestra, obediente a um maestro [illegible] nos gestos e bamboleios de corpo, e os [illegible] regularmente afinados e marcados. "O sonho da pastora", assim, alcançou merecido exito.

NOTICIAS

Rubinstein

Já está divulgado o successo obtido pelo eximio pianista Arthur Rubinstein com o concerto de hontem no Lyrico. De egual forma transcorreu o que esse apreciado artista realizou hoje em "matinée", com assistencia numerosa. Ha agora grande curiosidade publica pelo programma do ultimo concerto de Rubinstein, que será terça-feira proxima. Sabemos que elle será inedito.

A estréa da companhia Salvat-Olona

Está marcada para sabbado proximo a estréa no Lyrico da grande companhia hespanhola de comedias Salvat-Olona. E' sabido que esse conjunto artistico, que devia ir para o Municipal, foi contratado pela empresa José Loureiro para uma "tournée" no Rio e São Paulo.

A primeira de amanhã no Trianon

E' amanhã que teremos no Trianon as primeiras representações do novo original brasileiro, do Sr. Antonio Guimarães, "No tempo antigo". Seus interpretes serão os melhores elementos da companhia do elegante theatro da Avenida, com Leopoldo Fróes á frente, é claro. A peça, como já o dissemos, terá rigorosa montagem.

A distribuição da peça é esta: Monsenhor, Vitta de Moraes; D. João, Leopoldo Fróes; Manoel, Eduardo Pereira; Pedro, Armando Rosas; Guedes (poeta), Carlos Torres; um criado, Antonio Pereira; Maria Isabel, Amalia Capitani; Marqueza, Appolonia Pinto; D. Elvira, Cordelia Barros; D. Luiza, Clara Lopes.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Sonho da pastora"; São Pedro, "La flamma"; Recreio, "Boccacio"; São José, "O Carnaval"; Trianon, "A bisbilhoteira"; Phenix, variedades; Carlos Gomes, "O capitão Suzana".

Imprensa Fluminense

A "Gazeta do Povo", que se edita em Campos, no E. do Rio, sob a direcção do nosso amigo João Corrêa, entra amanhã no 34º anno de actividade. Fundada no antigo regimen, para combater a monarchia, ainda hoje vem pregando os sãos principios da democracia, prestando ao mesmo tempo á causa publica e aos interesses locaes valiosos serviços.

Na "Gazeta do Povo" terçaram as primeiras armas o nosso chanceller Dr. Nilo Peçanha, Alcibiades Peçanha, José Manoel Moll, Marcial de Oliveira, Azevedo e Cruz, [illegible] e muitos outros intellectuaes em evidencia.

Em homenagem á "Gazeta do Povo" o escriptor Coelho Netto fará amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Orion, naquella cidade, uma conferencia sobre a personalidade de José do Patrocinio, jornalista nascido em Campos.

QUEM PERDEU?

O Sr. Herman Dinardo entregou a esta redacção um berloque achado no cáes do porto.

— Um continuo da Prefeitura depositou na A NOITE um recibo de imposto de industrias e profissões do 1º semestre de 1918, achado na rua S. José.

Esmolas

D. Luiza Pacheco dos Santos entregou a A NOITE a importancia de 12$ para a velhice desamparada.

— Para ser entregue ao Asylo Nossa Senhora da Pompéa foi deixada nesta redacção, por F. G. R., a quantia de 10$000.

Cousas do Acre

Recebemos de Tarauacá, no Acre, o radiotelegramma abaixo, datado de 12 do corrente:

"Tendo lido uma entrevista concedida pelo Dr. Cunha Vasconcellos ao jornal a A NOITE, declaro ser inverdade a compra de um terreno para quartel, apenas por mim arrendado pelo praso de dous annos. Saudações — Francisco Santos."

Um amigo do Brasil

Gino Doria dos Principes de Caserta

A bordo do "Tomaso di Savoia" seguiu hontem para a Europa o nosso collega de jornalismo Gino Doria dos Principes de Caserta. Gino não se confundia com os outros jornalistas "coloniaes". E' que a sua posição social, o seu talento, o prazer pelas viagens fizeram delle um ser especial, que emprestava, dava ao jornalismo, sem que nada recebesse em troca. Gino Doria era um espirito apaixonado pelo Brasil e o defendia até no seio da propria colonia italiana. Quando, ha tempos, um jornaleco usou para comnosco de linguagem impropria e mal educada, foi a penna maravilhosa de Gino Doria que fez calar o pasquim mercenario de rico armador, mesmo antes de qualquer orgão da imprensa carioca recolher o insulto.

Esse amigo do Brasil, que hontem deixou esta terra que elle tanto amava, vae servir a uma causa que hoje tambem é deste paiz — vae incorporar-se ás tropas do generalissimo Diaz que combatem gloriosamente ás margens do Piave.

Um policial aggride uma mulher

Flora Menezes, moradora á rua Moraes e Valle 29, foi aggredida pelo soldado 706 da 4ª companhia do 4º batalhão Theodoro Moro, que se evadiu em seguida.

A policia local abriu inquerito.

O porto pela manhã

Entraram:

"Marajó", nacional, procedente de Mossoró, com escalas em Recife e Victoria, com carregamento de varios generos e consignado á Companhia C. e Navegação; "Europa", nacional, procedente de Genova, escalando em Santos, onde se demorou 11 dias, carregado de varios generos e consignado ao Lloyd Nacional; "Massaniello", italiano, procedente de Buenos Aires e Montevidéo, carregando varios generos e consignado a C. Italia America; "Pericles", barco norueguez, procedente de Bahia Blanca, com carregamento de trigo e consignado a E. Johnston, e a qual fez excellente viagem, gastando de Bahia Blanca ao Rio apenas 18 dias.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

N. A. I. R. — 1º, provavel; 2º, sempre possivel...; 3º, ignoramos.

F. D. V. H. — Si conseguir fazer rigorosamente o que diz, isto é, "bem calçada e vestido, sempre com luvas e véo (é preciso que o véo não esteja encostado ao rosto, os mosquitos não passam atravez do véo) dormindo sob mosquiteiro e tendo "telas de Celli" ás portas e ás janellas", póde ficar descansada (é questão de se não descuidar!) que não serão os "miasmas" e as evaporações dos pantanos que lhe darão a febre palustre! Acreditava-se nisso antes dos trabalhos de Celli, Marchiafava, etc., e da descoberta de Laveran.

M. B. F. — Exame.

C. C. C. — Operação, Santa Casa.

Mme. E. O. G. C. — Exame.

T. O. M. T. — 1º e 2º, em qualquer laboratorio; 3º, na maternidade da Santa Casa (27ª enfermaria) com o professor Vieira Souto.

K. I. X. — Carta muito longa.

S. J. M. — Exame.

C. O. R. D. E. L. I. A. — Oh! depois de dous annos ainda se lembra de nós? Não ha de que.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Lloyd Brasileiro

CARVOEIROS

Acceitam-se trabalhadores para o serviço de carga e descarga de carvão. Condições: 4$000 de dia, das 6 h. ás 18 h., com 1 1/2 h. para refeições; 6$000 á noite, das 19 h ás 5 horas, com 1 h. para refeições.

Os pretendentes devem dirigir-se á Intendencia do Lloyd, á praça Servulo Dourado.

SPORTS

Football

OS JOGOS DA MANHÃ DE HOJE

INFANTIL

PALMEIRAS x AMERICA — Esta manhã bateram-se os quadros infantis desses sympathicos clubs. O Palmeiras apresentou-se com a sua primeira equipe desfalcada [illegible]

FLUMINENSE x S. CHRISTOVÃO — Esse foi o outro match de hoje dessa serie. O resultado foi o seguinte:

Primeiros teams: Fluminense, 2; S. Christovão, 0.

Segundos teams: S. Christovão, 4; Fluminense, 0.

TERCEIROS TEAMS

FLUMINENSE x BOTAFOGO — Foi um jogo movimentado o entre os terceiros teams dos clubs acima. O juiz esteve infeliz, muito prejudicando a equipe local, que a custo conseguiu vencer por 2 goals a 1.

S. CHRISTOVÃO x ANDARAHY — Com um empate de 1 a 1 terminou esse embate.

O PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE SYNDICANCIA DA L. M. DEMITTE-SE — [illegible]

"Sr. presidente da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres [illegible]"

VILLA ISABEL F. C. — A commissão de sports do Villa Isabel F. C., em sua reunião de ante-hontem, tomou as seguintes resoluções: [illegible] disputar o campeonato intimo com a maior urgencia possivel, tendo sido designado o Sr. Ruy Lowndes para elaborar o respectivo regulamento na proxima sessão; c) iniciar os treinos individuaes para os tres teams, das 8 ás 10 horas da noite, no seu campo, sob a direcção do associado Sr. Mario Meixo; d) escolher para presidente e secretario da commissão os Srs. Alberto Silvares e Ruy Lowndes, respectivamente.

O PROXIMO CAMPEONATO ACADEMICO. — Estão iniciados com enthusiasmo os preparos para o proximo campeonato academico, a se realisar aqui no Rio. Os primeiros treinos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes estão marcados para quarta-feira, ás 2 horas da tarde, no campo do Flamengo. O captain escalou o seguinte quadro: Sarandy; Sevlla e Alvim; Cicero, Vieira e Oliva; Cantidio, Romero, Guimarães, O. Torreiro e Raul. Reservas: Gouvêa, Clovis, Armando, Fernando, Nelson e Oliveira.

JOSE' JUSTO.

Um menor atropelado

O bonde da linha Praça Onze, conduzido pelo motorneiro n. 2.807, Candido Antunes, ao passar hoje pela rua Visconde de Itauna esquina da de Sant'Anna, apanhou o menor Leopoldino, filho de José de Mello, de nove annos de edade e residente á rua Dr. Rego Barros 93. O menor saiu bastante contundido, o motorneiro foi preso e a Assistencia prestou á victima os seus soccorros.

Notice to british subjects

Military Service

Owing to the urgent need of men for His Majesty's Forces, it has been decided to call up all British subjects, of good physique, aged from 18 to 41 years inclusive, who have registered for military service at the British Consulate General.

Men who, owing to change of address or other reasons do not receive formal notice, should present themselves at the Consulate General for the purpose of receiving instructions as to their return or for the examination of any claim to exemption from service.

Men within these limits of age, who have not yet registered for military service are invited to do so now.

F. E. Drummond-Hay, Acting British Consul General.

O regulamento sanitario rural de Minas

O dr. Borges de Medeiros pede ao dr. Delfim Moreira a remessa de exemplares

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Borges de Medeiros, governador do Rio Grande do Sul, telegraphou ao Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, pedindo a remessa de exemplares do recente regulamento sanitario-rural do Estado.

Fallecimento em Minas

Por telegrammas aqui recebidos sabe-se que falleceu a 30 do passado na cidade do Carmo do Rio Claro, sul de Minas, o Sr. João Teive de Faria Pereira, filho do coronel João Marciano de Faria Pereira e de D. Amanda Teive de Faria Pereira.

AGRADECIMENTO

Damazo de Proença Gomes, grato ás manifestações que lhe foram tributadas pelos seus bons amigos e collegas, por occasião do anniversario natalicio, não podendo dirigir-se, pessoalmente, a cada um, procura este meio para agradecer tudo quanto immerecidamente lhe fizeram.

Cincoenta vadios para a Colonia Correccional

A bordo do "Laguna"

A bordo do "Laguna", que deixou o porto hoje ás 2 horas da tarde, embarcaram, com destino á Colonia Correccional de Dous Rios, cincoenta individuos processados por vadiagem.

Conselho Superior do Ensino

A installação dos trabalhos

Sob a presidencia do Sr. Dr. Brasilio Machado realizar-se-á depois de amanhã, á 1 hora da tarde, a installação da segunda reunião ordinaria deste conselho no corrente anno. Comparecerão nessa reunião os seguintes membros: Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, Drs. João Baptista Ortiz Monteiro, director interino, e Licinio Athanasio Cardoso, representante da congregação; Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Drs. Aloysio de Castro, director, e [illegible] Souza, representante da congregação; Collegio Pedro II, Drs. Carlos Maximiliano Pimenta de Laet, director interino, e Eugenio de Barros Raja Gabaglia, representante da congregação; Faculdade de Direito de S. Paulo, Drs. Herculano de Freitas, director, e Reynaldo Porchat, representante da congregação; Faculdade de Direito de Recife, Drs. Adolpho Tacio da Costa Cirne, director, e Annibal Freire, representante da congregação; Faculdade de Medicina da Bahia, Drs. Augusto Cesar Vianna, director, e Aurelio Augusto Vianna, representante da congregação.

O conselho só tomará conhecimento das petições que tiverem entrada na sua secretaria até ás 4 horas da tarde do dia 15 do corrente mez.

O Congresso mattogrossense dá ao presidente do Estado poderes latos

Do seu correspondente em Cuyabá a Americana recebeu um longo telegramma, trazendo a noticia de que o presidente do Estado de Matto Grosso sanccionou a lei do Congresso que declara nullas as eleições realizadas no municipio de Campo Grande e no dia 2 de novembro do anno proximo passado, para o preenchimento dos cargos de intendente, vice-intendente, vereadores e juizes de paz do mesmo municipio, e sem nenhum valor os actos praticados por ambos os governos municipaes durante a dualidade, e que firam o direito ou perturbem a ordem social; e que autorisa o poder executivo a nomear intendentes e juizes de paz para os municipios de Corumbá e Campo Grande.

A lei do Congresso mattogrossensse, agora sanccionada, approva os actos do actual governo provisorio municipal; dá direito aos intendentes nomeados de exercerem, sujeitos á approvação do presidente do Estado, actos do poder legislativo; e declara não haver incompatibilidade para o exercicio do mandato dos intendentes municipaes.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Sr. Oswaldo Gasse, filho do capitão João Baptista Gasse; Dr. Mauricio de Medeiros, deputado estadual fluminense; Sra. Rosalina Coelho Lisboa Granew, filha do saudoso professor Coelho Lisboa.

——Fizeram annos hontem o Sr. Alves Baptista, pharmaceutico clinico do Laboratorio de Analyses e a Exma. Sra. D. Albertina Martins, esposa do Sr. M. Martins.

——Fazem annos hoje: a Exma. Sra. D. Maria Antonietta de Castro Medina Ribeiro, esposa do Sr. Nicanor Medina Ribeiro, funccionario da Central do Brasil; commendador Antonio Peixoto de Castro, fiel da Recebedoria do Thesouro Nacional; Mlle. Ernestina de Azevedo, professora municipal; o menino Americo Lopes, filho do Sr. Camillo Lopes, negociantes nesta praça.

CONCERTOS

Mlle. Heloisa Accioli Britto, 1º premio do Instituto Nacional de Musica e pianista já bastante apreciada do nosso publico, realisará ás 2 1/2 horas da tarde do proximo domingo, no salão do "Jornal", um recital em beneficio da capella do Asylo da Misericordia de S. Clemente.

MISSAS

Amanhã, ás 8 1/2, na egreja matriz de N. S. da Conceição, do Engenho Novo, será celebrada a missa de 7º dia em intenção da alma de Mlle. Honorina Cruz, filha do despachante municipal Antonio Rodrigues da Cruz e irmã dos funccionarios municipaes Oscar e Mario Cruz.

Pelas associações

Associação B. dos Empregados da A NOITE

Em assembléa geral hoje realisada, foram eleitos para a directoria e commissões dessa associação os Srs.: presidente, Narciso Argeu Vieira (reeleito); vice-presidente, Grimaldo Gonçalves; 1º secretario, Edgar Schmidt, (reeleito); 2º secretario, Lourival de Carvalho; thesoureiro, Augusto de Moraes Cratingy; commissão de contas: Augusto Rodrigues Ferreira, Sylvio Leal da Costa e Franklin Jenz; commissão de beneficencia: Julio dos Santos, Lourivaldo de Senna Lopes e José Pedro dos Santos.

Desastre na Central

Escrevem-nos de Fortaleza, em Minas, no trecho em construcção da E. de F. Central do Brasil:

"Victimado por uma explosão de mina, falleceu a 10 do corrente o feitor de turma de Canteiro Placido Garrido, contando 22 annos e deixando mulher. O desastre deu-se quando Placido, depois da explosão de uma mina em um bloco de pedra, approximou-se para ver o resultado e um fogo retardado explodiu, recebendo elle um pequeno estilhaço de pedra, que foi, qual uma bala, attingir o coração, matando-o instantaneamente.

Este trecho da Estrada é dirigido pelo engenheiro Demosthenes Rockert, que acompanhou, á frente de seus auxiliares e cerca de 100 operarios, o enterro do infeliz feitor, que se realisou em Bello Horizonte."

Sexto Congresso Brasileiro de Geographia

Afim de ouvir a communicação que, sobre a proxima reunião do Sexto Congresso Brasileiro de Geographia, fará o Dr. Rodolpho Jacob, secretario geral da commissão organisadora daquelle certamen scientifico, reune-se-ão quarta-feira, 17 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, em sessão extraordinaria, a directoria e o conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Os melhoramentos do suburbio da Leopoldina

A's 10 horas da manhã de hoje inaugurou-se o posto de bombeiros de Olaria, que attenderá aos pedidos de soccorros de incendio tambem de Bom Successo e de Braz de Pina. O acto teve a presença do Sr. coronel Ribeiro da Costa, commandante, bem como de toda a officialidade do Corpo de Bombeiros. Ao ser içado o pavilhão nacional foi dado como inaugurado o novo posto. Foi em seguida servido chocolate a todas as pessoas presentes.

Após foi dada saida ao material de incendio, que fez uma corrida pelas ruas da estação de Olaria, e ao recolher, ás 6 horas, foi feita com solemnidade a descida da nossa bandeira, ao som duma banda de corneteiros e com a guarda formada em continencia.

Inaugurou-se hontem a illuminação electrica da rua Weinschenck, na Circular da Penha. Os moradores dessa rua estão festejando hoje esse grande melhoramento.

O MERCADO DE CARNE VERDE

Na Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 482 rezes, 83 porcos, 23 carneiros e 36 vitellos.

Foram rejeitados 7 r. e 3 p.

Foram vendidas 27 rezes.

"Stock": Darisch & C., 61 rezes; C. E. de Mello, 210; Lima & Filhos, 575; J. P. de Abreu, 115; Oliveira Irmãos, 731; Basilio Tavares, 23; J. P. de Aguiar, 462; I. P. de Abreu, 278, Machado & C., 111; A. V. Sobrinho, 85, A. Mendes, 253, F. S. Portinho, 89; Edgar de Azevedo, 93, e F. P. Oliveira, 41. Total, 3 185.

Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 148 r., 83 p., 23 c. e 36 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $800 a $920; porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Celina Modesto Cabral, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Caetano de Almeida Lisboa, ás 9, na mesma; Alberto Poggio, na mesma; João Sergio Goulart, ás 10, na mesma; capitão de fragata Alberto Carlos Gama, ás 10, na mesma; João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, ás 9 1/2, na mesma; D. Margarida Romana Furtado Penna, ás 10 1/2, na mesma; D. Ambrosina Magalhães Carneiro da Cunha, ás 10, na mesma; Domingos Salgado Ribeiro Guimarães, ás 9 1/2, na mesma; coronel Manoel Marinho de Barros, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; Felisberto Paes Leme, ás 9 1/2, na mesma; D. Ismenia dos Santos, ás 10, na egreja do Carmo; Francisco José da Costa Brito, ás 9 1/2, na mesma; Maria Emilia Tati Pereira da Silva, ás 9 1/2, na mesma; Casimiro Secco Novo, ás 10, na Candelaria; Francisco Sampaio Moreira, ás 9 1/2, na mesma; D. Ismaelita Rita Gonçalves, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho de Dentro; D. Julia Politano Ayrosa, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; tenente-coronel Rubens Alves do Valle, ás 9 1/2, na mesma; Hygino Joaquim de Amorim, ás 9, na egrejinha de S. Christovão; Honorina Cruz, ás 8 1/2, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do E. Novo; Maria Sebastiana da Conceição Lirio Ornellas, ás 9, na mesma; Severino José de Arruda, ás 9 1/2, na mesma; Dr. Alberto de Carvalho, na Cathedral Metropolitana; Antonio José Barbosa, ás 9, na mesma; Francisco Isidro Monteiro, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier; viuva almirante Pinto da Luz, ás 8 1/2, na matriz de S. João Baptista da Lagôa; Antenor de Castro Lima, ás 9, no Santuario do Sagrado Coração de Maria, no Meyer; Dr. Alvaro Araujo da Veiga Cabral, ás 9, na egreja de S. João Baptista, de Nictheroy; Joaquim Pinto Ribeiro, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição; Antonio da Costa, ás 8 1/2, na egreja do Bomfim; José de Souza Porto, ás 9, na egreja de S. José; Francisco de Paula Lima, ás 9, na egreja do Divino Salvador; José Ignacio Lourenço, ás 9 1/2, na egreja de Nossa Senhora das Dores da Salette; D. Mathilde Carolina Pinto de Figueiredo, ás 8 1/2, na egreja de Santo Ignacio de Loyola.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Rosalina, filha de João Rocha, rua General Pedra n. 205; Julio Francisco Barbosa, rua Emenciana n. 20; Edison, filho de Jayme da Rosa Maciel, rua Maria José n. 69; Judith, filha de Angelo Werneck Massena, rua General Pedra n. 98; Bernardino Xavier, necroterio da policia; Delphina de Mello, rua Francisco Eugenio n. 46; Maria Francisca de Oliveira, morro da Favella n. 47; Vicente Tertuliano da Costa Neves, travessa Vasconcellos n. 38; Maria de Lourdes Gentil, filha de Antonio Gentil, rua Padre Miguelinho n. 51; João Bodini, rua do Senado n. 325; Maria Rosa Almeida, travessa do Sereno n. 25; Rosa, filha de Joaquim Teixeira, praia do Cajú n. 173; Joaquim Marques de Mello, Hospital S. Sebastião; Iracema, filha de João de Oliveira Netto, rua Petrocochino n. 81; Paschoalina, filha de Joaquim Gonçalves, rua da America numero 200; Manoel da Silva, filho de Fausto da Silva, rua João Caetano n. 161; Manoel Francisco Martins, Hospital Nossa Senhora da Saude; Rosa Teixeira Marques, rua Haddock Lobo n. 325; Fernando Granton Junior, rua Alzira Valdetaro n. 10; Alfredo, filho de Christiano de Almeida, rua Orestes n. 31, casa II; Olavo da Rocha, rua Gonzaga Bastos n. 141; Arthur Gonçalves de Almeida, necroterio da policia; Manoel Taboadela, necroterio da policia; Mercedes, filha de Balbina Almeida de Albuquerque, rua Tuyuty n. 110; Jorge, filho de Romão dos Santos, rua Barão de Itapagipe n. 70; Dilsa, filha de Joaquim Aguiar, rua Fonseca Telles n. 121; Lydia, filha de Antonio de Moura Castro Junior, rua Dr. Paulo de Frontin n. 47; David José de Andrade, rua Laura de Araujo n. 134.

No cemiterio de S. João Baptista: Felicissima Rodrigues Serra, rua S. João Baptista n. 55, casa XIII; Manoel Pereira de Figueiredo, rua da Alfandega n. 290; Accacio Francisco Mendes, travessa do Corcovado n. 4; Ulysses Gonçalves Crespo, Casa de Saude São Sebastião; Albertina, filha de Joanna Anastacia do Nascimento, praia dos Caniços n. 46; Joaquim Gonçalves da Silva, rua Frei Caneca n. 256; Tancredo Flores, rua Adelaide n. 67; Olga, filha de Sebastião Barbosa, rua Senador Octaviano n. 164; Sylvia, filha de Laurentino Caetano da Cunha, ladeira do Barroso n. 299; João Antonio de Souza, Chacara da Floresta n. 37.

——Será inhumado, amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, o menor Severino, filho de Angelina do Valle, saindo o enterro ás 9 horas da manhã, da rua do Riachuelo n. 365.

FOLHETIM DA «A NOITE» (133)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

LXVII

"JA' E' TEMPO"

Loraydan penetrou, então, numa terceira sala, desguarnecida como a primeira, no fundo da qual havia uma escada de pedra bastante larga que se introduzia pelo sólo, em caracol, semelhante a algum parafuso gigante installado por demonios para procurar o fundo do inferno.

Desceram trinta degráos, e chegaram num patamar de grandes dimensões sobre o qual abriam-se varias portas. O salitre brilhava nas paredes e nos cantos fungosidades esponjosas marcavam as suas molles silhuetas. Estava escuro. A atmosphera pesada de humidade tresandava a mofo, que opprimia os pulmões.

—E' aqui? indagou Loraydan que respirava penosamente.

—Não, Ex., é mais em baixo. Aqui é ainda o Grande Purgatorio.

—Diabo!... disse Loraydan com certo bom humor.

A descida foi rapida. Mais trinta degráos e Loraydan chegou ao sólo proprio em que repousavam os formidaveis alicerces da fortaleza.

No fim da escada, estavam dous guardas. Loraydan falou-lhes. Elles, porém, não responderam.

—E'-lhes prohibido, sob pena de morte, pronunciar uma só palvra, explicou o carcereiro. Aliás elles são mudados todas as horas por causa do máo ar, muito difficil de respirar.

—Bem! Quanto a mim, acho que se respira perfeitamente aqui... E os prisioneiros são tambem mudados a todas as horas?

—S. Ex. gosta de pilheriar. Os prisioneiros habituam-se... que remedio!... E depois, quando não se querem habituar...

—O que fazem, então?

—Pois bem, morrem.

E o carcereiro terminou:

—Isto aqui é o Pequeno Purgatorio.

O silencio reinava terrivel. A escuridão era absoluta. Estava-se certamente a algumas centenas de leguas da rua parisiense. Sem duvida que milhares o separavam do mundo dos vivos. Era a ante-camara da morte.

Neste subterraneo havia tres portas de ferro. O carcereiro deteve-se junto da terceira e disse:

—Eis o carcere do Sr. de Ponthus. O n. 3, Ex. O melhor.

—Dá-me a lanterna, abre e vae esperar-me no fim da escada.

O carcereiro puxou os quatro ferrolhos superpostos, deu voltas ás chaves das duas fechaduras e abriu a porta. Depois retirou-se.

Loraydan entrou e ergueu bem alto a lanterna, acima da cabeça.

Era um nicho, um buraco, um espaço de alguns pés quadrados, que parecia ter sido construido em um dos proprios alicerces. Nada havia no interior, apenas blócos de pedra superpostos sem cimento, apenas um sólo lamacento, uma abobada de monstruosa solidez, cousa semelhante a um dos hombros de Atlas carregando o mundo, apenas duas enormes argolas de ferro avermelhadas pela ferrugem, soldadas na parede do fundo, apenas uma dupla corrente presa nessas duas argolas, apenas um homem algemado pelos dous pulsos nas extremidades dessa corrente...

Loraydan fez reflectir toda a luz sobre o semblante do homem, e durante alguns minutos vibrando de alegria até o mais intimo d'alma, agitado por um calefrio de satisfação, só sentido nas horas abençoadas da existencia, elle deleitou-se em silencio.

Loraydan contava com insultos.

O homem, porém, calava-se e olhava-o fixamente, com um olhar singularmente luminoso, quasi phosphorescente, como o dos carnivoros nas trevas, a tal ponto que Loraydan acabou por ver apenas aquelles olhos calmos: o resto da physionomia esfumou-se, embaçou-se, desappareceu numa névoa. E Loraydan teve a impressão de que já vira aquelles olhos luminosos e calmos... oh! terrivelmente, mortalmente calmos. Onde já vira elle aquelles olhos? Elle recordou-se de subito. Em certo dia, visitara a habitação dos animaes ferozes pertencentes ao rei e detivera-se demoradamente junto da jaula de um leão, que o olhara...

O que elle revia eram os olhos do leão encarcerado.

Lentamente, então, Loraydan meneou a cabeça e falou:

—E então, Sr. de Ponthus, nada me dizeis? Falae, por favor... sou todo ouvidos... Não o quereis?... Desejastes falar-me por diversas vezes. Certa vez, na capella do solar de Arronces. Outra vez, na taberna da rua de la Hache... Pedi-vos mais um pouco de paciencia. Dessa paciencia não quero abusar... Eis-me disposto a ouvir-vos... é tempo!

Esta palavra surgiu, então, como que de novo enviada a Loraydan por um desses mysteriosos écos existentes em certas encruzilhadas das catacumbas.

—E' tempo!...

Fôra Ponthus que repetira a palavra...

Loraydan estremeceu violentamente. Recuou de dous passos, certificou-se de que o comprimento das correntes não poderia permittir que o prisioneiro investisse contra elle.

—De que? rosnou Loraydan. O que quereis dizer? Pois que é tempo, falae. Caber-me-á, então, a vez de ter paciencia?...

O homem calou-se, e continuou a fixal-o.

Loraydan mudou de logar, mastigou uma imprecação em seguida disse:

—Sr. de Ponthus, não deveis imaginar que desci a vosso carcere para, vos vendo em tão extrema e misera situação, insultar-vos. Que crime poderieis ter commettido, isso cabe ao inquiridor juramentado vol-o fazer confessar. Como poderá acabar tudo isso para vós? Isso é cousa entre vós e o carrasco. Estou apenas aqui como um fidalgo vindo para cumprir um dever de civilidade. O que tendes a retorquir?

O homem, numa entonação de inabalavel firmeza, repetiu a palavra de Loraydan:

—E' tempo!

—Tempo de que? uivou Loraydan. O que significa isto? E' tempo de que?...

O homem calava-se.

O conde de Loraydan acalmou-se, deu de hombros, e proseguiu:

—Vós me odiaes, Sr. de Ponthus. Eu não vos odeio, ou melhor, não vos odeio mais. Desejo ver-vos morrer em paz. Suppuz que talvez tivesseis um desejo qualquer a ser cumprido, antes de subir ao cadafalso, que sei eu? Uma qualquer missiva para ser entregue á nobilissima filha do commendador de Ulloa. Serei vosso mensageiro, senhor, podeis falar.

Loraydan conteve um suspiro de satisfação: acabava de divisar no semblante livido do prisioneiro um certo tic nervoso da face, um tremular á flor da pelle.

O prisioneiro continuava calado.

Quedava immovel, sem um gesto, encostado á parede, com os pulsos presos pelas correntes. Elle parecia de pedra. Poder-se-ia tomal-o por qualquer baixo relevo symbolico imaginado pelos architectos da fortaleza. Mas os olhos viviam: os olhos permaneciam fixos no sinistro visitante. Loraydan podia mudar de posição, dispor mesmo a sua lanterna de modo a não mais ver por momentos o prisioneiro. Os olhos deste perseguiam-n'o obstinadamente.

Nas trevas, Loraydan via os olhos.

Bastante tempo, Loraydan permaneceu no carcere, silencioso, tambem elle. Pouco a pouco, a sua sêde acalmava-se, essa sêde de vingança que viera saciar. Nunca se sentira tão plenamente feliz. Chegava a ter a impressão de um sentimento exquisito que se assemelhava não á compaixão, pois que a compaixão abafara a sua alegria, mas a uma especie de gratidão para com o prisioneiro. Tera desejado tocal-o, verificar amigavelmente si as correntes seriam fortes. Depois, lentamente, uma evolução produziu-se no seu espirito. Loraydan lembrou-se de que estava vivendo um dia feliz, não sómente porque via o seu inimigo vencido, como tambem por causa da phrase de Brisard.

E sorriu, e, sem saber, em voz alta, repetiu:

—Vamos, é tempo!...

—E' tempo! repetiu o prisioneiro.

Loraydan deu um salto. Aos seus labios acudiram insultos. Que? O que quereria dizer esse miseravel? Tempo de que? Tempo de que? Vagamente, elle imaginou que Ponthus enlouquecera. Suppoz tambem que elle quizesse dizer: "chegou a hora da justiça! a hora do castigo!" Loraydan viu-se preso de pensamentos de pavor, teve medo de Ponthus algemado, acorrentado... Mas deu uma risadinha secca; e retirando-se, disse:

—E' o que havemos de ver!

O carcere foi novamente trancado. Loraydan voltou rapidamente á superficie da terra. Ao atravessar o quarto do interrogatorio, deitou um olhar ao cavallete de tortura, e repetiu: "Havemos de ver!" E saiu do Templo, dirigindo-se para sua residencia.

Brisard viu-o, approximou-se; pela primeira vez, elle ousou falar-lhe sem ser interrogado; e com a face vincada por um largo sorriso, convencido de que ia provocar uma chuva de moedas, já estendendo a mão, com toda a simplicidade, disse:

—S. Ex. não se esqueça de que chegou a hora!...

—O chicote! uivou Loraydan. O chicote! o depressa, depressa, infame, patife!...

Brisard, desnorteado, pasmo, não mais percebendo o que isso significava, foi buscar o chicote, e, philosophicamente, murmurou:

—Hoje ou amanhã... seria preciso estreal-o!...

LXVIII

ONDE VAES, DON JUAN?

Foi por Jacquemin Corentin que Don Juan soube da escaramuça da rua de la Hache e da prisão do Sr. de Ponthus e de Bel Argent na propria residencia do Sr. de Guitalens, governador do Templo.

E foi sómente no dia 8 de fevereiro que foi informado dos factos de que Paris inteiro ainda falava. Esses oito dias, Don Juan passara-os seduzindo uma dessas mulheres honestas a que se refere Brantôme. Não possuimos o minimo detalhe sobre este incidente que somos obrigados a passar em silencio.

Desses factos, pois, Corentin fez uma narrativa pittoresca e pathetica, cheia de considerações philosophicas e apophtegmas apropriados á situação. Don Juan, com um interesse não dissimulado, ouviu até o fim Corentin que, tendo gravemente envesgado para a ponta do proprio nariz, terminou por essas palavras notaveis:

—E é assim, patrão, que os impostores acabam sempre caindo no laço que lhes preparou a vingança divina e ahi encontram o castigo devido, do mesmo modo que vi muita vez a raposa cair na ratoeira armada pelo rendeiro. Sabe, patrão, o que faz a raposa? Si fica presa por uma pata apenas, ella leva a astucia e a revolta até o ponto de roer a pata, com os proprios dentes, para recuperar a liberdade. Mas não é dado a todo o mundo, felizmente, possuir semelhante astucia.

A' PRAÇA

GRANADO & C. communicam que deixou de fazer parte da sua firma o Sr. Francisco Rodrigues Baptista, que se retirou na melhor harmonia, pago e satisfeito de todos os seus haveres e completamente livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1918.

José Antonio Coxito Granado, João Bernardo Coxito Granado e José Alves Tinoco communicam que, por contrato social desta data, constituiram uma nova sociedade solidaria, sob a mesma denominação de Granado & C., com os seus antigos auxiliares Armando Ribeiro Vieira de Castro, Joaquim Rodrigues Pereira, Augusto Sarmento, Octacilio da Silveira Azevedo, Joaquim Costa e Antonio Jorge d'Assumpção.

Communicam ainda que a nova firma assumiu o activo e passivo da sua antecessora, elevando o seu capital social a 1.500:000$000, continuando com o mesmo ramo de negocio, de pharmacia, drogaria, perfumaria e fabricação de productos pharmaceuticos, em sua matriz, á rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18, em suas filiaes á rua V. Rio Branco 51, rua Conde de Bomfim 302 e 304 e em seu laboratorio á rua do Senado 48, desta cidade.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1918.

Vermiol Rios

Salvador das creanças

E' o unico VERMIFUGO-PURGATIVO de composição exclusivamente vegetal que reune as grandes vantagens de ser positivamente INFALLIVEL e completamente INOFFENSIVO.

Pode-se, com toda confiança, administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude.

Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados dealbalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios:

SILVA GOMES & COMP
RUA S. PEDRO 42

FRANCEZ E INGLEZ

PRATICOS

Pelos methodos mais modernos. Successo seguro. Mensalidade, 10$. No importante e conceituado

Curso Normal de Preparatorios

Tel. 5224 C. URUGUAYANA, 39. 1° e 2° andares

Antarctica e Paulista

As melhores cervejas

SI-SI, NECTAR, SODA LIMONADA, GINGER-ALE, AGUA TONICA DE QUININO

Deliciosas bebidas sem alcool

CLUB SODA, reputada agua mineral para mesa

Licores, Vermuths—typo francez e torino

ENTREGA immediata a domicilio

Deposito: RUA DO RIACHUELO NUMERO 4

Telephone Central 263

Companhia Antarctica Paulista

Agente: M. THEDIM LOBO

Escrip. General Camara 49, sob. — Teleph. N. 4228

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Loteria do Estado do Rio

10:000$000

POR 720 RS. — QUARTOS A 180 RS.

Depois de amanhã

A' venda em toda parte, pagando-se os premios á rua Visconde do Rio Branco 499, Nictheroy.

O BRASIL NA GUERRA

O ULTIMO NUMERO DO

BRASIL-ALBUM

de Paris, chegado pela ultima mala, publica um magnifico artigo do eminente escriptor francez **Henry Lavedan** da Academia Franceza, sobre o valor do novo alliado sul-americano. A' venda em todas as livrarias e na **CASA BRAZ LAURIA**, Rua Gonçalves Dias 78

The New English French Academy of Languages

RUA SACHET, 4

Todos os brasileiros devem aprender INGLEZ e FRANCEZ, que offerecem um futuro magnifico. No dia 15 de julho cursos novos pelo afamado methodo BERLITZ GOUIN. E' o melhor o mais rapido e o mais perfeito. OS MELHORES PROFESSORES.

Ensina-se tachygraphia, dactylographia, etc.

Para mais informações dirigir-se á secretaria Mlle. Berthe Burger.

COLLEGIO BRASIL

NICTHEROY

INTERNATO E EXTERNATO

De 201 inscripções, 173 approvações em 1917, perante as bancas examinadoras do Pedro II

Secção masculina:	Secção feminina:
Ensino solido. Boa educação moral. Cultura physica. Alimentação de 1ª ordem. Clima muito saudavel.	Selecto corpo docente. PRATICA DAS LINGUAS FRANCEZA E INGLEZA. Curso de admissão ás Escolas Normaes e Curso de Aperfeiçoamento, para Professoras. Aprimorada educação moral e artistica.
Rua Noronha Torrezão 662 — Tel. 991—CUBANGO	Rua da Boa Viagem 54 Telephone 275 — S. Domingos

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

NOVO PLANO

356 — 2ª

20:000$000

Por 2$100 em terços

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Qualquer Tosse

Tosse dos tuberculosos, tosse chronica dos velhos, coqueluche, bronchite, asthma, garante-se a cura completa com um só vidro do milagroso XAROPE VITAL. Casa Huber, Sete de Setembro, 61; Gonçalves Dias, 59 e Lavradio, 50.

Moveis a prestações e a dinheiro
RUA DA QUITANDA
Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C. **72**

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurná de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, eu que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas e affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1° de Março, 10.

Attenção!

A Joalheria Odeon, devido ás suas pequenissimas despesas, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto.

Avenida Rio Branco, 137—Junto ao cinema Odeon.

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O

Vinho de Jurubeba Bartholomeu

Esta especialidade é feita unicamente com o succo natural do fruto, não entrando na sua composição vinhos estrangeiros

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

F. Carneiro & Guimarães
Pernambuco

PENSÃO MONTEIRO

E' a melhor no genero.

Fornece á mesa almoços e jantares especiaes. Recebe vinhos directamente.

105, ROSARIO, 105 — 1.°

MOLHO INGLEZ
(Nome registado)

Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses

Isento de qualquer substancia nociva ou irritante. Producto puro e recommendavel

Vidro 1$500. Em todos os bons armazens

Pedidos: Max Frankel, 7 de Setembro, 38, teleph.2528 Central.

S. Paulo: A. P. Almeida & C. Rua Quintino Bocayuva n. 17 A

Só na CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLE'A, 79

Chopp 300 réis

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente frescos.

Fiambre do melhor 100 gr. 1$200

Aberto aos domingos até ás 21 horas (9 horas da noite) a pedido dos seus amigos e freguezes, mantendo os mesmos preços e regalias (10 % de desconto nos alimentos) como nos dias uteis.

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel

MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » » 2 annos
N. 3 » » » » 3 annos
N. 4 » » » » 4 annos
N. 5 » » » » 5 annos
N. 6 » » » » 6 annos
N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos
De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.
De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Vende-se

ou admitte-se um socio com pequeno capital, para uma bem afreguezada e provida officina de correeiro, em Petropolis.—Rua Cruzeiro n. 289.

Rheumaticura

Poderoso Anti-rheumatico.
Poderoso Anti-arthritico.
Poderoso Anti-syphilitico.

Preparado do chimico pharmaceutico **OTAVIO MIRANDA**.

Vende-se na pharmacia Sanitaria, á rua Frei Caneca n. 142, em todas as demais pharmacias e nas drogarias.

A's pessoas elegantes

é muito agradavel passear em automovel, vehiculo que, innegavelmente, representa um grande adeantamento da civilisação.

Por outro lado não lhes é agradavel expor-se aos inconvenientes do máo tempo e dos fortes ventos, por temor de contrahir incommodos catarrhos e perigosas grippes. Todavia, é tão facil evitar essas consequencias do agradavel sport do automovel, levando sempre comsigo um tubo dos maravilhosos comprimidos

Bayer de Aspirina

que nunca falham em tae casos.

BAYER — ASPIRINA

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 153 - RIO

A cura rapida da syphilis

O notavel syphilographo inglez Dr. Frederico W. Romano, doutor em medicina pelas Faculdades de Londres e Rio de Janeiro, membro do Real Collegio de Cirurgiões da Inglaterra, ex-medico residente e ex-interno da Maternidade do Hospital de Guy, de Londres, medico effectivo, ha 31 annos, do Hospital da Beneficencia Portugueza e da Deutscher Krankenverein, de Pelotas, presidente, por vezes, do Centro Medico na mesma cidade, que ha cerca de 30 annos vem se preoccupando com os meios de combater os ESTRAGOS DA SYPHILIS e os MARTYRIOS DO RHEUMATISMO, com a combinação de elementos vegetaes, creou o EXTRAORDINARIO PREPARADO

GALENOGAL

Este SOBERANO DEPURATIVO, uma das grandes conquistas da medicina moderna, é a consequencia de experiencias scientificas em uma clinica civil e hospitalar de cerca de 100 doentes diarios. E' INCOMPARAVEL no tratamento da syphilis, HERDADA OU ADQUIRIDA, do rheumatismo, molestias da pelle e doenças provenientes da IMPUREZA DO SANGUE. Sem o perigo, demora e dispendio do 606 e 914 e das dolorosas injecções mercuriaes, o GALENOGAL E' O DEPURATIVO PREFERIDO, porque a CURA é certa, rapida, suave, facil e ao ALCANCE DE TODOS, quasi de graça, bastando 2 ou 3 frascos. O GALENOGAL NÃO CONTE'M ALCOOL. E' um tonico para o estomago, despertando o appetite.

Depositarios: — Granado & C., Berrini, Drogaria Pacheco, Casa Huber e todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PHOSPHOROS

PAU — CÊRA

NOVIDADE LITERARIA

A correspondencia de uma estação de cura

Neste romance o brilhante escriptor brasileiro «João do Rio», da Academia de Letras e da Academia de Sciencia de Lisboa, pinta a estação balnearia de Poços de Caldas através de um enredo interessantissimo, em que passam as principaes figuras dos frequentadores das cidades daguas. Vol. com capa a cores, 3$000. Pedidos aos editores Leite Ribeiro & Maurillo, rua Santo Antonio — Rio.

Campestre

Hoje: creme de aspargos, leitão á brasileira. Amanhã: angú á bahiana, feijoada americana.—Gabinetes e salas reservadas no 1° andar. RUA DOS OURIVES, 37.- Tel.3.666 Norte.

Vestidos de luxo

E

Tailleurs a prestações

AVENIDA RIO BRANCO
com entrada pela
RUA S. JOSE' N. 100

Lições de violino

Methodos adoptados nos melhores institutos de musica da Europa e do Brasil. Dá attestado da sua competencia profissional.

Professora Eugenia Franchi. Rua Sete de Setembro n. 172, 1° andar.

A IDEAL

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C. **74**

Sem injecções GONOCELLE

Cura qualquer blennorrhagia sem affectar os intestinos nem o estomago — Casa Huber. — Sete de Setembro, 61. Preço: 2$000

General Sebastião Bandeira

Precisa-se falar com urgencia, com a viuva ou filho do general Sebastião Bandeira, á rua 1° de Março n. 115, loja.

A belleza do rosto das senhoras

Para conseguir um rosto formoso, de aspecto naturalmente joven, não é necessaria a MAQUILLAGE, quasi sempre de effeitos corrosivos sobre a pelle.

Mme. Quezada, uma reputação feita na arte delicada do aformoseamento do rosto das senhoras, offerece o seu inegualavel preparado PEROLINA ESMALTE, cujo uso constante traz todas as vantagens sem nenhum dos inconvenientes das pinturas communs.

Venda em todas as perfumarias, pelo preço de 3$000. — Deposito: Assembléa n. 123 2° andar.

Privilegio

Para fabricação das MACHINAS PARA BORDAR vende-se. Informações á rua Uruguayana n. 144.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C.6176.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

Tubos de cimento armado

para canalisações

VELLÓN MORELLI & C.

Praia do Cajú n. 66. — Teleph. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, ageotas para divisões, mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar.

Ladrilhos e outros artigos.

Casa Coelho

Rua Uruguayana 166

Instrumentos cirurgicos, apparelhos orthopedicos, fundas para qualquer hernia, pernas artificiaes, cintas para obesidade, mesas para operações

Rua Uruguayana 166

KEKA MINEIRA

—Terças e quintas—

Panificação Primor

Rua Sete de Setembro n. 109
Telephone 2.588 C.
(Entre Gonçalves Dias e Avenida)

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Constituição Brasileira

Será exposto á venda amanhã o excellente livro "MANUAL DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA" do illustre jurista Dr. ARAUJO CASTRO. Pela importancia das questões explanadas, segurança de doutrina, documentação copiosa e grande clareza de linguagem, este trabalho é de incontestavel utilidade não só a politicos e advogados, magistrados e estudantes de Direito, como a todas as pessoas que desejarem bem conhecer as instituições que nos regem e os direitos que nos são assegurados pelo nosso Codigo fundamental. Pedidos aos editores, **Leite Ribeiro & Maurillo**

Rua de Santo Antonio 3 — Rio

Vol. de mais de 400 paginas — Br. 12$, — Enc. 14$000.

MOVEIS

A dinheiro e a prestações

De estylos modernos e madeiras de lei. Confecção, de primeira ordem. Grande sortimento em salas de jantar e dormitorios chics e elegantes por preços reduzidissimos.

CASA RENASCENÇA

R. 7 de Setembro, 209 — Telephone 3917 Central.

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — **Secundario**, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes.

Este curso, frequentado o anno passado por 512 ALUMNOS, já tem firmado a sua reputação como importante estabelecimento de ensino, comprovado pelos excellentes resultados publicados e obtidos nos estabelecimentos officiaes de ensino.

CORPO DOCENTE constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, COMPETENCIA já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes.

MENSALIDADES REDUZIDAS, grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39—1° e 2° andares

Tele. 5.224 C.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

Cautelas do Monte de Soccorro

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER, fundada em 1867--Henry & Armando

E' preciso dominar a multidão

= A =

elegancia força o exito!

Visitem a alfaiataria

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Preços marcados

Os medicos já queriam cortar-lhe a perna

e com tres vidros do ELIXIR DE INHAME ficou completamente curado

Manoel Julio, residente nesta cidade no largo de Santa Barbara, attesta que, depois de usar innumeros depurativos, tendo tomado muitas injecções e desanimado com o seu máo estar de saude resolveu experimentar o poderoso ELIXIR DE INHAME GOULART, e o fez em tão boa hora que, apenas com dous vidros, acha-se são e forte.

E para o bem dos que soffrem offerece este attestado em prova de gratidão ao seu autor:

Moro perto da casa do Sr. coronel Manoel Borges de Araujo, nesta cidade, que pode tambem affirmar o que allego.

Uberaba, 8 de março de 1918.

Manoel Julio

Test. Helvecio Prata, vereador municipal; Godofredo Rodrigues da Cunha, vereador municipal.

Vinde

em auxilio da commissão «SOCCORROS DE GUERRA», constituida para amparar as familias dos nossos bravos marujos que partiram para a guerra! Acceitam-se collaboradores. Mensalidade, 5$000. Séde prov: 99, Rua Benjamin Constant. — A directoria.

VENDEM-SE

a prestações, desde 80$000, superiores lotes de terreno em Ipanema, em ruas calçadas, promptas para receberem edificação. Companhia Constructora Ipanema Tel. Sul 1258.

Dôr nos rins

Tonteiras, indigestões, prisão de ventre habitual, cura radical com o purgativo ideal, composto de folhas e flores medicinaes.

CHA' DE SAUDE

Vende-se na pharmacia Moura Brasil, Uruguayana n. 37; Granado & C., e no deposito avenida Passos n. 106.

Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a seccó. Attende a chamados; entrega a domicilio; rua Marquez Abrantes 20; tel. Sul 1.049

PROFESSOR VASCONCELLOS

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado e racional. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

TRIANON

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

Empresa STAFFA & FROES—Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE HOJE

Dous espectaculos em homenagem á França gloriosa

«Soirée» ás 8 e ás 10

A MARSELHEZA pela orchestra

A deliciosa comedia do distincto escriptor portuguez EDUARDO SCHWALBACH

A BISBILHOTEIRA

TRES ACTOS DE ALEGRIA

«Mise-en-scène» de LEOPOLDO FROES. Scenarios de JAYME SILVA.

Amanhã — Ultimas representações da — A BISBILHOTEIRA.

Terça-feira, 16, «première» da comedia—NO TEMPO ANTIGO, original brasileiro do illustre escriptor ANTONIO GUIMARÃES, tres actos, passados em 1850, no Rio de Janeiro. Estréa do actor CARLOS TORRES. Bilhetes desde já á venda.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE——14 de julho de 1918——HOJE

NO S. JOSE'

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Successo da brilhante fantasia

O CARADURA

de GUILHERMINA ROCHA

No Carlos Gomes

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4

O CAPITÃO SUZANNA

Dia 19 — FANTOCHES DO DIABO.